Cotia, 10 de novembro de 2026. A Blau Farmacêutica, multinacional líder no segmento hospitalar farmacêutico e pioneira em biotecnologia no Brasil, anuncia seus resultados consolidados para o 3º trimestre de 2026 ("3T26") e 9 meses de 2026 ("9M26"). O ITR está em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB e foi revisado por auditores independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Este documento foi elaborado com base no ITR, que foi preparado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC.

Resultados 3T26: Receita trimestral supera os BRL 500 mi pela primeira vez, com melhora das margens e geração de caixa

Receita Hospitalar	Margem Bruta	Margem EBITDA	Fluxo de Caixa Op.
BRL 431 mi | +11%	43,2% | +260 bps	25,3% | +120 bps	BRL 213 mi | +49%

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ	1S26	1S25	Δ	9M26	9M25	Δ
Receita Líquida	**506**	**475**	**7%**	**922**	**838**	**10%**	**1.428**	**1.313**	**9%**
Hospitalar	431	389	11%	808	736	10%	1.240	1.125	10%
Varejo+Estética	75	86	-13%	113	102	11%	188	188	0%
Brasil	453	434	4%	838	768	9%	1.291	1.202	7%
Internacional	54	41	31%	83	70	19%	137	111	24%
Lucro Bruto	**219**	**193**	**14%**	**392**	**337**	**17%**	**611**	**529**	**15%**
Margem Bruta	43,2%	40,6%	260 bps	42,6%	40,2%	240 bps	42,8%	40,3%	250 bps
EBITDA Recorrente	**128**	**114**	**12%**	**230**	**205**	**12%**	**358**	**320**	**12%**
Margem EBITDA Recorrente	25,3%	24,1%	120 bps	24,9%	24,5%	40 bps	25,1%	24,4%	70 bps
Lucro Líquido Recorrente	**69**	**72**	**-5%**	**107**	**126**	**-15%**	**176**	**199**	**-11%**
Margem Líquida Recorrente	13,6%	15,2%	-160 bps	11,6%	15,1%	-350 bps	12,3%	15,1%	-280 bps
Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial	**79**	**74**	**7%**	**134**	**114**	**18%**	**213**	**188**	**13%**
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	15,6%	15,6%	0 bps	14,6%	13,6%	100 bps	14,9%	14,3%	60 bps
Capital de Giro	**867**	**964**	**-10%**	**907**	**941**	**-4%**	**867**	**964**	**-10%**
% Receita Líquida LTM	47,7%	54,5%	-680 bps	50,8%	53,2%	-240 bps	47,7%	54,5%	-680 bps
CAPEX	**94**	**117**	**-20%**	**142**	**172**	**-17%**	**236**	**289**	**-19%**
% Receita Líquida	18,5%	24,7%	-620 bps	15,4%	20,5%	-510 bps	16,5%	22,0%	-550 bps
Fluxo de Caixa Operacional	**213**	**143**	**49%**	**212**	**88**	**141%**	**425**	**231**	**84%**
Fluxo de Caixa Livre	**88**	**26**	**241%**	**70**	**-84**	**-**	**158**	**-58**	**-**
Dívida Líquida	**-98**	**197**	**-**	**-64**	**168**	**-**	**-98**	**197**	**-**
Alavancagem	-0,2x	0,4x	-0,6x	-0,2x	0,3x	-0,5x	-0,2x	0,4x	-0,6x

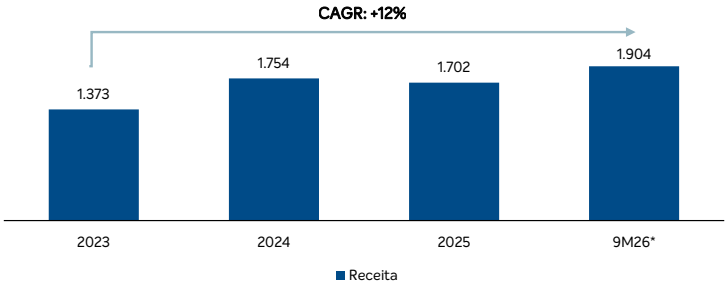
Destaques 3T26:

- **Receita Líquida trimestral de BRL 506 milhões, crescimento de 7% vs. 3T25**, impulsionada pelo Segmento Hospitalar e performance internacional. O Segmento de Varejo+Estética foi impactado pela base de comparação atípica no 3T25, teria crescido em ritmo semelhante ao Hospitalar em bases normalizadas.
- **Lucro Bruto avança 14% no trimestre, e Margem Bruta atinge 43,2% (+260 bps vs. 3T25)**, mantendo a tendência positiva dos últimos 3 anos.
- **EBITDA Recorrente cresce 12%, com Margem EBITDA de 25,3% (+120 bps)**, mantendo a tendência positiva dos últimos 3 anos.
- **Lucro Líquido Recorrente ex. Variação Cambial de BRL 79 milhões,** 7% acima do 3T25.
- **Otimização de Capital de Giro para BRL 867 milhões (-10%)** e redução da representatividade sobre a receita para 47,7% (-680 bps), impulsionando a geração de caixa do período.
- **Fluxo de Caixa Operacional cresce 49%, para BRL 213 milhões**, enquanto Fluxo de Caixa Livre da Empresa atinge BRL 88 milhões (3,4x o valor reportado no 3T25).
- **Posição de caixa de BRL 1 bilhão, superior a dívida em BRL 98 milhões,** permitindo flexibilidade estratégica e estabilidade financeira em momento macro desafiador.

Mensagem da Administração

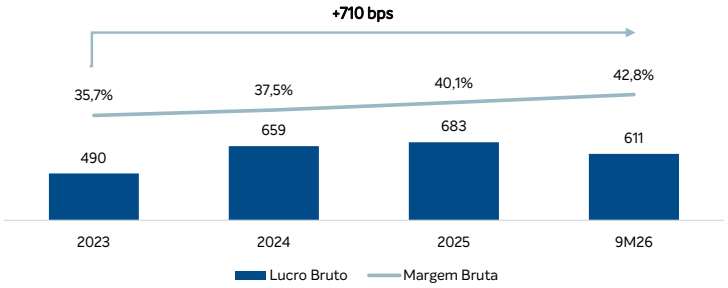
Desempenho do trimestre consolida os avanços dos últimos 3 anos

3T26 confirma o direcionamento qualitativo esperado para o 2º semestre, com aceleração do crescimento de receita do 3T26 em relação ao 2T26, e potencial de acelerar ainda mais no 4º trimestre, devido a uma base de comparação mais acessível. Nos últimos 3 anos, a taxa de crescimento anual composta (CAGR) foi de 12%.

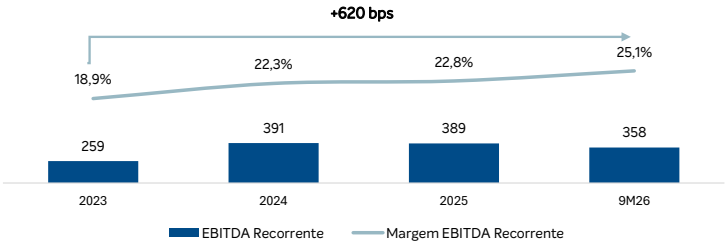


* 9M26 anualizado.

A Margem Bruta segue como destaque ao crescer 260 bps no 3T26 vs. 3T25, dando continuidade a tendência positiva dos últimos 3 anos (média de +240 bps por ano), mantendo o patamar visto no 1º semestre de 2026, conforme esperado pela gestão.



A Margem EBITDA Recorrente também com tendência positiva nos últimos 3 anos (média de 210 bps por ano), ainda que abaixo da evolução de Margem Bruta, dado os investimentos em SG&A realizados pela Companhia, que inicialmente desalavancaram operacionalmente no nível da despesa. No 3T26, as despesas consumiram 22% da Receita, mesmo patamar 1S26, mas melhor que os 23% no 2S25. Esperamos um potencial maior de diluição de despesas a partir de 2027, para começar a contribuir positivamente com a margem EBITDA, refletindo mais claramente as melhorias organizacionais e de processos em andamento.



Mais um trimestre de otimização do capital de giro, principalmente por clientes e fornecedores. Os estoques tiveram um leve aumento porque praticamente não foi possível vender os produtos das novas linhas de produção, que só tiveram todas as aprovações no início de novembro. Para os próximos períodos, os estoques são o principal alvo de melhorias, com otimização de processos, redução de perdas, venda dos produtos em estoque das novas linhas de produção e potencial comercialização do plasma na Hemarus.

Aumento da geração de caixa é consequência da melhora nos resultados operacionais, otimização no capital de giro e priorização dos investimentos, com fluxo de caixa operacional crescendo mais de 80% nos 9M26, para mais de BRL 420 milhões, e o fluxo de caixa livre positivo em aproximadamente BRL 160 milhões nos 9M26, revertendo um consumo de quase BRL 60 milhões nos 9M25.

Blau está preparada para um macro aparentemente desafiador em 2027

Posição de caixa de BRL 1 bilhão, cerca de BRL 100 milhões acima da dívida bruta, perfil conservador na alocação de capital e inserida em um dos setores mais resilientes da economia nacional. Com o custo do dinheiro elevado, a posição confortável de caixa da Blau e priorização para alocar capital dentro da geração de caixa devem garantir mais um ano resiliente da Companhia. O setor da indústria farmacêutica é essencial e costuma crescer independentemente do cenário macro, dado sua característica não discricionária, alto potencial de inovação e diversas tendências seculares como envelhecimento da população, diagnóstico precoce e ampliação do acesso à saúde via medicamentos mais baratos e fortalecimento do SUS. O principal desafio continua em ser assertivo na concessão de crédito para os clientes e já vimos avanços na qualidade de crédito da nossa carteira em relação ao ano anterior, reflexo de um maior rigor na concessão, busca por diversificação e movimento gradual de vendas diretas para hospitais.

Potencial de longo prazo intacto

Crescimento da Blau em três principais frentes, incluindo o lançamento de novos medicamentos biossimilares, aumento de capacidade produtiva e internacionalização:

1) **Investimentos em biotecnologia seguem como prioridade da Blau, em especial os projetos dos quatro anticorpos monoclonais,** não sofrendo cortes devido ao cenário macro mais desafiador, já que a Companhia tem confiança no potencial transformacional dessas moléculas, que devem dobrar o mercado endereçável da Blau daqui a aproximadamente 2 anos e triplicar no longo prazo. Além disso, o aumento de exposição a medicamentos biológicos no mix de vendas deve favorecer o crescimento e as margens, potencializando acesso, ticket médio e posicionamento competitivo da Blau. O primeiro projeto é o pembrolizumabe, candidato a biossimilar do Keytruda®, medicamento mais vendido no mundo no ano passado, enquanto as outras três moléculas continuam em segredo.
2) **A Companhia seguirá aumentando a capacidade produtiva de acordo com o crescimento de mercado,** priorizando a expansão nas fábricas atuais no curto prazo, dado o menor investimento requerido e retorno mais rápido. Já o projeto de Pernambuco deve contar em breve com uma nova linha de embalagem para produtos importados, enquanto o projeto principal foi adequado, começando a adicionar capacidade gradualmente somente no médio/longo prazo.
3) **Parcerias para potencializar crescimento via internalização da Companhia e reduzir a dependência do mercado local,** com foco em vender nossos anticorpos monoclonais em outros países via license-out. Adicionalmente, parcerias license-in para vender produtos de outras farmacêuticas globais na América Latina também está na agenda da Companhia.

A Blau está estrategicamente posicionada para ser o player de biotecnologia mais relevante do Brasil, com infraestrutura própria de desenvolvimento e produção de medicamentos biossimilares que mira capturar parte do montante sem precedentes de patentes que irão expirar no Brasil e no mundo nos próximos anos.

Marcelo Hahn, CEO e fundador

Sobre a Blau Farmacêutica

A **Blau Farmacêutica** é uma empresa de atuação regional com forte presença na América Latina, líder no segmento hospitalar farmacêutico* e pioneira em biotecnologia no Brasil.

Somos uma empresa de capital aberto listada na Bolsa de Valores do Brasil (B3) sob o ticker "BLAU3". Nosso compromisso é oferecer medicamentos inovadores de alta complexidade, garantindo eficácia, segurança e qualidade para disponibilizar ao paciente a melhor opção de terapia, de acordo com a definição pela equipe médica e/ou profissionais de saúde.

Abrangemos áreas como imunologia, hematologia, oncologia, nefrologia, infectologia, anestesiologia, entre outras. Operamos em três unidades de negócios: Onco-Hemato e Especialidades, Farma/Varejo e Estética.

*Fonte: IQVIA 2025

Segmento Hospitalar (87% da Receita Líquida no 9M26)

- ### Onco-Hemato e Especialidades

A Onco-Hemato consolida os medicamentos destinados ao tratamento do câncer e de doenças relacionadas ao sangue e aos órgãos hematopoiéticos. Já a parte de Especialidades, é composta por medicamentos que são utilizados no dia a dia do hospital, na maioria dos tratamentos especializados de doenças infecciosas e tratamentos especiais. Engloba produtos como antibióticos, relaxantes musculares, analgésicos, anestésicos, entre outros.

Segmento Varejo+Estética+Plasma (13% da Receita Líquida no 9M26)

- ### Farma/Varejo

São medicamentos e produtos comercializados no canal de varejo, para diversos tipos de indicações, em especial para doenças crônicas como artrite reumatoide e anemia, bem como oncológicos, ginecológicos, anticoagulantes, gastroenterologia, infectologia, géis, linha completa de preservativos masculinos, entre outros. Disponibilizamos uma ampla gama de medicamentos vendidos nas farmácias tanto sob prescrição médica quanto isentos de prescrição.

- ### Estética

São soluções inovadoras para procedimentos estéticos, em que atuamos com um dos melhores portfólios para tratamentos estéticos minimamente invasivos, para atender às necessidades dos profissionais da saúde especialistas em procedimentos estéticos.

- ### Hemarus

Desde junho de 2021, a Blau tem operado na coleta de plasma sob a bandeira Hemarus, estabelecendo uma rede de centros nos Estados Unidos. A coleta e a comercialização do plasma ocorrem em instalações modernas, em conformidade com os padrões estabelecidos pela US Food and Drug Administration (FDA), garantindo segurança e qualidade. A doação de plasma é remunerada e os doadores precisam atender a critérios específicos para serem elegíveis.

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação & Parcerias

A Blau possui duas estruturas que suportam o crescimento da Companhia:

(i) **Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I), Blau Inventta** – localizada no complexo industrial em Cotia e em processo de expansão – que desenvolve produtos de alta complexidade na linha de genéricos e biossimilares;

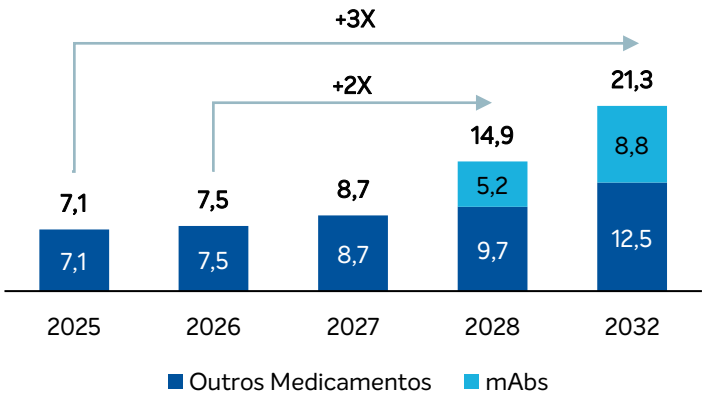
(ii) **Novos Negócios & Parcerias**, que busca identificar parcerias estratégicas para a ampliação do portfólio, com foco em transferências de tecnologia e produção local, tanto de insumos como de medicamentos.

A Receita Líquida dos Lançamentos alcançou BRL 146 milhões ou 8,0% da Receita Total nos últimos 12 meses (LTM 3T26), crescimento de 28% em relação ao LTM 3T25. No mesmo período, os investimentos em PD&I (intangível e despesas) acumularam BRL 233 milhões ou 12,8% da Receita Total, crescimento de 23% em relação ao LTM 3T25. O próximo ciclo de lançamentos é focado em produtos ainda mais relevantes e diferenciados, como os anticorpos monoclonais, o que resulta em um montante de investimentos ainda superior ao montante de contribuição de Receita dos lançamentos.

No 3T26, obtivemos a aprovação de 4 medicamentos, sendo 2 no Brasil e 2 na América Latina, além disso, realizamos a submissão de 4 medicamentos e 1 suplemento alimentar, sendo 2 no Brasil e 3 na América Latina.

A Blau tem potencial de dobrar seu TAM* em aproximadamente 2 anos e triplicar no longo prazo. Em 2025, a Blau possuía um TAM* de aproximadamente BRL 7 bilhões considerando somente o Segmento Hospitalar, e o investimento em andamento dos anticorpos monoclonais (mAbs) é a principal alavanca de crescimento, contribuindo com mais de BRL 5 bilhões com a primeira molécula da categoria (pembrolizumabe – candidato a biossimilar do Keytruda®) e aproximadamente BRL 4 bilhões somando outras três moléculas ainda em segredo, totalizando uma oportunidade de quase BRL 9 bilhões em quatro mAbs diferentes. Adicionalmente, é considerado um crescimento médio de aproximadamente BRL 700 milhões por ano de outros medicamentos entre 2026 e 2032, incluindo desenvolvimento próprio e potenciais parcerias.

TAM* Blau – somente Mercado Hospitalar:



*TAM = Mercado Endereçável Total. Apenas Segmento Hospitalar (fonte IQVIA setembro 2026).

DRE Gerencial

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ	1S26	1S25	Δ	9M26	9M25	Δ
Receita Líquida	**506**	**475**	**7%**	**922**	**838**	**10%**	**1.428**	**1.313**	**9%**
Custo de Produtos Vendidos	-288	-282	2%	-529	-501	6%	-817	-784	4%
Lucro Bruto	**219**	**193**	**14%**	**392**	**337**	**17%**	**611**	**529**	**15%**
Margem Bruta	43,2%	40,6%	260 bps	42,6%	40,2%	240 bps	42,8%	40,3%	250 bps
Vendas	-38	-33	17%	-72	-61	17%	-110	-94	17%
Gerais & Administrativas	-44	-39	14%	-87	-70	24%	-131	-109	20%
D&A	-10	-9	9%	-18	-16	14%	-28	-24	12%
PD&I	-11	-10	9%	-19	-16	19%	-30	-26	16%
PDD e Outras	-8	-11	-26%	-29	40	-	-37	29	-
Despesas Totais	**-111**	**-101**	**10%**	**-224**	**-122**	**83%**	**-335**	**-224**	**50%**
% Receita Líquida	-21,9%	-21,3%	-60 bps	-24,3%	-14,6%	-970 bps	-23,4%	-17,0%	-640 bps
Depreciação e Amortização	**20**	**16**	**26%**	**39**	**33**	**17%**	**59**	**49**	**20%**
% Receita Líquida	4,0%	3,4%	60 bps	4,2%	3,9%	30 bps	4,1%	3,7%	40 bps
EBITDA	**128**	**108**	**19%**	**207**	**247**	**-16%**	**335**	**355**	**-6%**
Margem EBITDA	25,3%	22,7%	260 bps	22,5%	29,5%	-700 bps	23,5%	27,0%	-350 bps
EBIT	**108**	**92**	**18%**	**169**	**214**	**-21%**	**276**	**306**	**-10%**
% Receita Líquida	21,3%	19,3%	200 bps	18,3%	25,6%	-730 bps	19,4%	23,3%	-390 bps
Receita Financeira	36	22	61%	40	16	149%	76	39	98%
Despesa Financeira	-56	24	-	-91	-25	272%	-148	0	-
Resultado Financeiro	**-20**	**47**	**-**	**-51**	**-8**	**512%**	**-71**	**38**	**-**
% Receita Líquida	-4,0%	9,8%	-1.380 bps	-5,5%	-1,0%	-450 bps	-5,0%	2,9%	-790 bps
Lucro antes dos impostos	**87**	**138**	**-37%**	**118**	**206**	**-43%**	**205**	**344**	**-40%**
% Receita Líquida	17,3%	29,1%	-1.180 bps	12,8%	24,6%	-1.180 bps	14,4%	26,2%	-1.180 bps
Corrente	-12	-27	-57%	-12	-24	-53%	-23	-52	-55%
Diferido	-7	-5	23%	-14	-28	-49%	-21	-33	-37%
Imposto de renda e CSLL	**-18**	**-33**	**-44%**	**-26**	**-52**	**-50%**	**-44**	**-85**	**-48%**
Alíquota Efetiva	-21,0%	-23,7%	270 bps	-22,0%	-25,3%	330 bps	-21,6%	-24,7%	310 bps
Acionistas controladores	69	104	-33%	93	154	-40%	163	259	-37%
Acionistas não controladores	-1	1	-	-1	0	-	-2	1	-
Lucro Líquido	**69**	**106**	**-35%**	**92**	**154**	**-40%**	**161**	**259**	**-38%**
Margem Líquida	13,6%	22,2%	-860 bps	10,0%	18,4%	-840 bps	11,3%	19,8%	-850 bps
(-) Projetos M&A	0	0	-	23	0	-	23	0	-
(-) Venda de Registro	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
(-) Contingências passado	0	7	-100%	0	0	-	0	7	-100%
EBITDA Recorrente	**128**	**114**	**12%**	**230**	**205**	**12%**	**358**	**320**	**12%**
Margem EBITDA Recorrente	25,3%	24,1%	120 bps	24,9%	24,5%	40 bps	25,1%	24,4%	70 bps
Ajustes Lucro Líquido	0	-33	-100%	15	-28	-154%	15	-61	-
Lucro Líquido Recorrente	**69**	**72**	**-5%**	**107**	**126**	**-15%**	**176**	**199**	**-11%**
Margem Líquida Recorrente	13,6%	15,2%	-160 bps	11,6%	15,1%	-350 bps	12,3%	15,1%	-280 bps
(-) Variação Cambial	10	2	523%	27	-12	-	37	-10	-
Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial	**79**	**74**	**7%**	**134**	**114**	**18%**	**213**	**188**	**13%**
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	15,6%	15,6%	0 bps	14,6%	13,6%	100 bps	14,9%	14,3%	60 bps

Receita Líquida

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ
Hospitalar	**431**	**389**	**11%**	**808**	**736**	**10%**	**1.240**	**1.125**	**10%**
Portfólio Maduro	392	351	12%	740	685	8%	1.132	1.036	9%
Lançamentos	40	38	4%	68	51	34%	108	89	21%
Varejo+Estética	**75**	**86**	**-13%**	**113**	**102**	**11%**	**188**	**188**	**0%**
Receita Líquida Total	**506**	**475**	**7%**	**922**	**838**	**10%**	**1.428**	**1.313**	**9%**
Brasil	453	434	4%	838	768	9%	1.291	1.202	7%
Internacional	54	41	31%	83	70	19%	137	111	24%

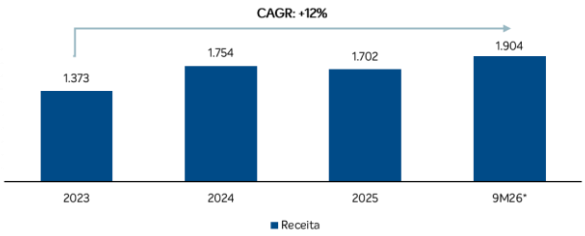
A Receita Líquida atingiu BRL 506 milhões no 3T26, crescimento de 7% em relação ao 3T25. O desempenho do trimestre foi impulsionado principalmente pelo segmento Hospitalar, que cresceu 11%, acelerando em relação ao desempenho do 1S26, com destaque para o canal público. O crescimento poderia ter sido ainda mais acelerado, mas o atraso na aprovação das novas linhas de produção (só aconteceu no início de novembro) e o ambiente de crédito ainda desafiador para distribuidores limitou o volume de vendas no canal privado.

A Companhia segue avançando em iniciativas para mitigar os impactos do cenário macroeconômico, aumentando as vendas diretas para hospitais, diversificando sua base de clientes e mantendo uma política disciplinada de concessão de crédito. Apesar dos desafios na cadeia de distribuição, a demanda final por medicamentos permanece saudável. Outro fator importante é o crescimento das operações internacionais, onde a venda é cotada em dólar, e cresceram 31% no trimestre e 24% no acumulado do ano.

No segmento Hospitalar, os Lançamentos continuam sendo um importante vetor de crescimento, com expansão de 21% no 9M26 vs. 9M25, enquanto no trimestre enfrentou uma base de comparação mais forte e aguarda novos lançamentos para reacelerar. O Portfólio Maduro também apresentou desempenho positivo, com crescimento de 9% no 9M26 e 12% no 3T26, demonstrando resiliência na demanda.

O segmento de Varejo+Estética ficou estável no 9M26 e teve queda de 13% no trimestre, que foi impactado principalmente por uma base de comparação excepcionalmente forte no 3T25, pela troca de distribuidor do Botulift®, que resultou na compra de todo estoque remanescente de 2025 no 3T25. Desconsiderando essa base atípica de comparação, o segmento teria apresentado crescimento próximo ao Segmento Hospitalar.

Nos últimos 3 anos a companhia cresceu em média 12% ao ano, e apesar de alguma volatilidade entre os trimestres, em janelas mais longas apresenta um crescimento consistente. É um patamar de crescimento sustentável e tem potencial de acelerar significativamente no médio prazo, após o lançamento do primeiro anticorpo monoclonal e consequente expansão internacional da Companhia.



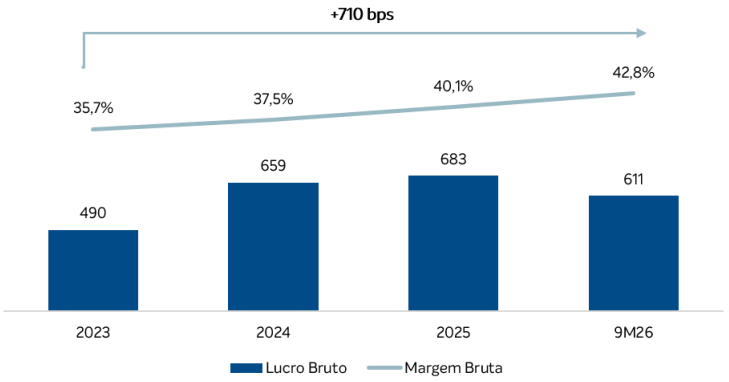
* 9M26 anualizado.

Lucro Bruto

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ
Receita Líquida	**506**	**475**	**7%**	**922**	**838**	**10%**	**1.428**	**1.313**	**9%**
Matérias-primas e embalagens	-173	-193	-10%	-407	-368	11%	-580	-560	3%
Outros gastos de fabricação	-104	-83	26%	-102	-116	-12%	-206	-199	4%
Depreciação e amortização	-11	-7	47%	-21	-17	19%	-32	-25	27%
Custo de Produtos Vendidos	**-288**	**-282**	**2%**	**-529**	**-501**	**6%**	**-817**	**-784**	**4%**
Lucro Bruto	**219**	**193**	**14%**	**392**	**337**	**17%**	**611**	**529**	**15%**
Margem Bruta	43,2%	40,6%	260 bps	42,6%	40,2%	240 bps	42,8%	40,3%	250 bps

O Lucro Bruto totalizou BRL 219 milhões no 3T26, crescimento de 14% em relação ao 3T25, acumulando BRL 611 milhões nos 9M26, alta de 15% versus os 9M25. O desempenho reflete a continuidade dos ganhos de eficiência fabril, maior diluição dos custos fixos, mix de venda e câmbio. Como resultado, a Margem Bruta expandiu 260 bps no trimestre, para 43,2%, e 250 bps nos 9M26, atingindo 42,8%.

A Margem Bruta foi novamente um dos principais destaques do trimestre, dando continuidade à trajetória consistente de expansão observada nos últimos 3 anos, onde a expansão foi de 240bps por ano:



Olhando para frente, é natural que no curto prazo a expansão de Margem Bruta seja mais moderada, e as principais iniciativas têm um viés mais de alavancagem operacional e eficiência:

- Alavancagem operacional pelo crescimento da receita e consequente diluição de custos fixos, incluindo otimização das novas linhas de produção.
- Redução de perdas e otimização de processos, incluindo ganhos de produtividade com IA.

No médio e longo prazo, um mix mais concentrado em biológicos deve reacelerar os ganhos de Margem Bruta, com algumas opcionalidades na otimização das operações internacionais e centralização da produção:

- Pipeline de lançamentos concentrado em produtos biológicos com maior diferenciação / menor competição do que o portfólio atual, com possibilidade de ganho de margem por mix.
- Hemarus opera com margem negativa, otimização e/ou desinvestimentos poderiam contribuir.
- Operações da América Latina ainda carregam as expansões recentes.
- Centralização da produção em Pernambuco, com incentivos fiscais e maior produtividade.

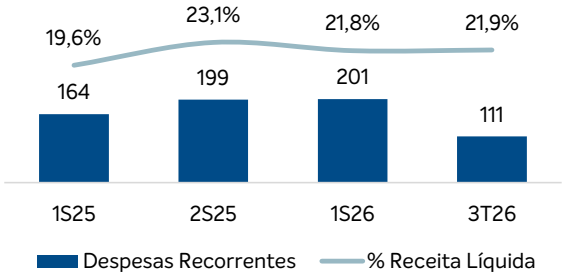
Despesas Operacionais

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ
Vendas	-38	-33	17%	-72	-61	17%	-110	-94	17%
Gerais & Administrativas	-44	-39	14%	-87	-70	24%	-131	-109	20%
D&A	-10	-9	9%	-18	-16	14%	-28	-24	12%
PD&I	-11	-10	9%	-19	-16	19%	-30	-26	16%
PDD e Outras	-8	-11	-26%	-29	40	-	-37	29	-
Despesas Totais (A)	**-111**	**-101**	**10%**	**-224**	**-122**	**83%**	**-335**	**-224**	**50%**
(-) Projetos M&A	0	0	-	23	0	-	23	0	-
(-) Venda de Registro	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
(-) Contingências passado	0	7	-100%	0	0	-	0	7	-100%
(-) Despesas Não Recorrentes (B)	**0**	**7**	**-100%**	**23**	**-42**	**-154%**	**23**	**-35**	**-164%**
Vendas	-38	-33	17%	-72	-61	17%	-110	-94	17%
Gerais & Administrativas	-44	-39	14%	-87	-70	24%	-131	-109	20%
D&A	-10	-9	9%	-18	-16	14%	-28	-24	12%
PD&I	-11	-10	9%	-19	-16	19%	-30	-26	16%
PDD e Outras Recorrentes	-8	-4	88%	-6	-2	275%	-14	-6	138%
Despesas Totais Recorrentes (A+B)	**-111**	**-94**	**17%**	**-201**	**-164**	**22%**	**-312**	**-259**	**21%**

As Despesas Totais Recorrentes atingiram BRL 111 milhões no 3T26 ou 21,9% da Receita Líquida nos 3T26, em linha com os 21,8% apresentados no 1S26 e melhor que os 23,1% do 2S25, ainda que continue acima dos 19,9% reportados no 3T25.

- **As despesas com Vendas atingiram BRL 38 milhões ou 7,5% da Receita no 3T26,** melhor que os 7,8% verificados no 1S26, mas ainda acima dos 6,9% do 3T25.
- **As despesas Gerais e Administrativas (G&A) totalizaram BRL 44 milhões ou 8,7% da Receita no 3T26,** mais eficiente do que os 9,4% apresentados no 1S26, mas acima dos 8,1% do 3T25.
- **Depreciação e Amortização (D&A) atingiu BRL 10 milhões ou 1,9% da Receita no 3T26,** mesmo patamar verificado no 1S26 e 3T25.
- **As despesas com Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) totalizaram BRL 11 milhões ou 2,2% da Receita no 3T26,** em linha com os 2,0% verificados no 1S26 e 2,1% no 3T25.
- **PDD e Outras Despesas Recorrentes totalizaram BRL 8 milhões no 3T26, em comparação com BRL 4 milhões no 3T25,** com a piora por maiores provisões de devedores duvidosos.

A Companhia investiu em SG&A nos últimos anos para suportar o crescimento de curto, médio e longo prazo, e tem feito otimizações em seus processos e estrutura durante 2026, que já mostra uma melhor tendência em relação ao 2S25 e tem potencial para ganhar relevância a partir de 2027.

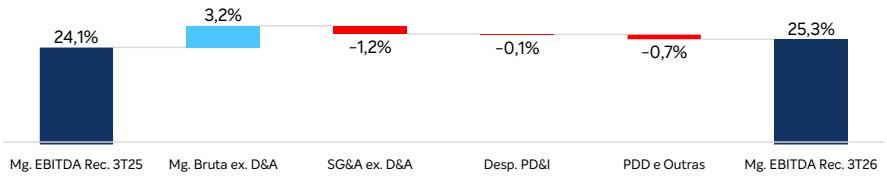


EBITDA

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ
Lucro Líquido	**69**	**106**	**-35%**	**92**	**154**	**-40%**	**161**	**259**	**-38%**
(-) Imposto de renda e CSLL	18	33	-44%	26	52	-50%	44	85	-48%
(-) Resultado Financeiro	20	-47	-144%	51	8	-	71	-38	-286%
(-) Depreciação e Amortização	20	16	26%	39	33	17%	59	49	20%
EBITDA	**128**	**108**	**19%**	**207**	**247**	**-16%**	**335**	**355**	**-6%**
Margem EBITDA	25,3%	22,7%	260 bps	22,5%	29,5%	-700 bps	23,5%	27,0%	-350 bps
(-) Projetos M&A	0	0	-	23	0	-	23	0	-
(-) Venda de Registro	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
(-) Contingências passado	0	7	-100%	0	0	-	0	7	-100%
EBITDA Recorrente	**128**	**114**	**12%**	**230**	**205**	**12%**	**358**	**320**	**12%**
Margem EBITDA Recorrente	25,3%	24,1%	120 bps	24,9%	24,5%	40 bps	25,1%	24,4%	70 bps

O EBITDA conforme a Resolução CVM nº 156/22 totalizou BRL 128 milhões no 3T26, crescimento de 19% em relação ao 3T25, com expansão de 260 bps da Margem EBITDA, para 25,3%.

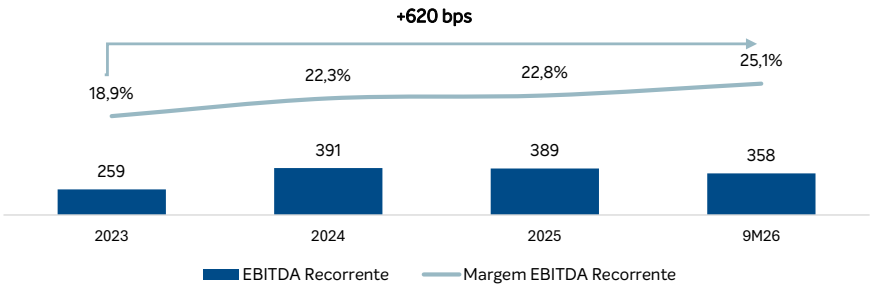
O EBITDA Recorrente do 3T26 cresceu 12% na comparação anual, com alta de 120 bps na margem. A análise exclui despesa de BRL 7 milhões de contingências do passado no 3T25. O desempenho foi impulsionado pela Margem Bruta, que mais do que compensou o crescimento do SG&A, PDD e Outras.



O EBITDA Recorrente do 9M26 atingiu BRL 358 milhões, 12% acima do 9M25, apresentando a mesma dinâmica verificada no trimestre, onde a Margem Bruta mais do que compensa as maiores despesas. O desempenho exclui eventos não recorrentes para melhor comparabilidade:

- Despesa de BRL 23 milhões relacionada à provisão de earnout de aquisição do passado no 9M26;
- Receita de BRL 42 milhões referente à venda de registro de toxina botulínica no 9M25;
- Despesa de BRL 7 milhões de contingências do passado no 9M25.

O desempenho consolida os avanços dos últimos 3 anos, com crescimento médio de Margem EBITDA Recorrente em aproximadamente 210bps por ano:



Resultado Financeiro

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ
Receita Financeira	**36**	**107**	**-66%**	**40**	**16**	**149%**	**76**	**123**	**-38%**
Juros recebidos e descontos obtidos	30	9	233%	26	16	59%	55	25	121%
Variação cambial ativa	5	37	-87%	14	0	-	19	37	-49%
Despesa Financeira	**-56**	**-60**	**-6%**	**-91**	**-25**	**272%**	**-148**	**-84**	**75%**
Juros incorridos	-40	-20	104%	-43	-29	46%	-83	-49	69%
Variação cambial passiva	-15	-39	-62%	-42	12	-447%	-56	-27	110%
Outras	-1	-1	23%	-7	-7	-3%	-9	-9	0%
Resultado Financeiro	**-20**	**47**	**-144%**	**-51**	**-8**	**513%**	**-71**	**38**	**-**
% Receita Líquida	-4,0%	9,8%	-1.380 bps	-5,5%	-1,0%	-450 bps	-5,0%	2,9%	-790 bps
(-) Desinvestimento Prothya	0	-60	-100,0%	0	0	-	0	-60	-
Res. Financeiro Recorrente	**-20**	**-14**	**51%**	**-51**	**-8**	**513%**	**-71**	**-22**	**227%**
% Receita Líquida	-4,0%	-2,8%	-120 bps	-5,5%	-1,0%	-450 bps	-5,0%	-1,7%	-330 bps
(-) Variação Cambial	10	2	522,7%	27	-12	-	37	-10	-
Res. Fin. Rec. ex. Var. Cambial	**-11**	**-12**	**-12%**	**-23**	**-20**	**15%**	**-34**	**-32**	**5%**
% Receita Líquida	-2,1%	-2,5%	40 bps	-2,5%	-2,4%	-10 bps	-2,4%	-2,5%	10 bps

O Resultado Financeiro foi negativo em BRL 20 milhões no 3T26, impactado por variação cambial negativa de BRL 10 milhões, em comparação com BRL 47 milhões positivos no 3T25, que foi impulsionado pelo desinvestimento da Prothya. Desconsiderando o efeito não recorrente do desinvestimento da Prothya, o Resultado Financeiro Recorrente do 3T25 foi negativo em BRL 14 milhões. O aumento verificado no 3T26 vs. 3T25 em bases recorrentes se deve a variação cambial, que foi negativa em BRL 10 milhões no 3T26 e positiva em BRL 2 milhões no 3T25.

Excluindo a variação cambial, o Resultado Financeiro Recorrente se reduziu em 12%, principalmente por:

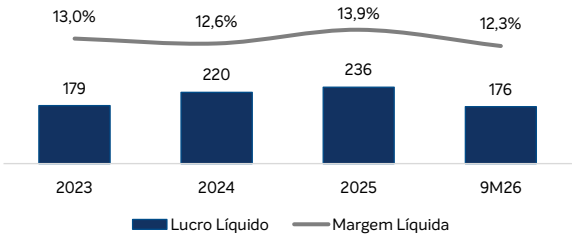
- Redução da taxa de juros média (15% no 3T25 para 14% no 3T26);
- Menor custo de dívida (CDI+1,36% no 3T25 para CDI+1,18% no 3T26);
- Dívida líquida de BRL 197 milhões no 3T25 para caixa líquido de BRL 98 milhões no 3T26.

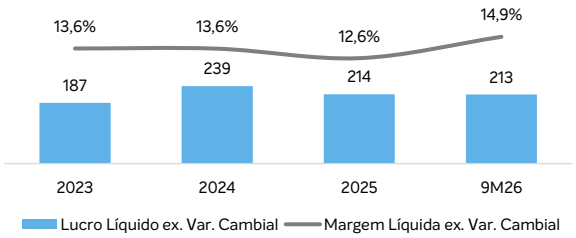
Lucro Líquido

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ
Lucro antes dos impostos	**87**	**138**	**-37%**	**118**	**206**	**-43%**	**205**	**344**	**-40%**
Imposto de renda e CSLL	-18	-33	-44%	-26	-52	-50%	-44	-85	-48%
Alíquota Efetiva	-21,0%	-23,7%	270 bps	-22,0%	-25,3%	330 bps	-21,6%	-24,7%	310 bps
Lucro Líquido	**69**	**106**	**-35%**	**92**	**154**	**-40%**	**161**	**259**	**-38%**
Margem Líquida	13,6%	22,2%	-860 bps	10,0%	18,4%	-840 bps	11,3%	19,8%	-850 bps
Ajustes Lucro Líquido	0	-33	-100%	15	-28	-	15	-61	-
Lucro Líquido Recorrente	**69**	**72**	**-5%**	**107**	**126**	**-15%**	**176**	**199**	**-11%**
Margem Líquida Recorrente	13,6%	15,2%	-160 bps	11,6%	15,1%	-350 bps	12,3%	15,1%	-280 bps
(-) Variação Cambial	10	2	523%	27	-12	-	37	-10	-
Lucro Líq. Rec. ex. Var. Cambial	**79**	**74**	**7%**	**134**	**114**	**18%**	**213**	**188**	**13%**
Margem Líq. Rec. ex. Var. Cambial	15,6%	15,6%	0 bps	14,6%	13,6%	100 bps	14,9%	14,3%	60 bps

O Lucro Líquido Recorrente totalizou BRL 69 milhões no 3T26, queda de 5% em relação ao 3T25, principalmente devido a variação cambial. Excluindo a variação cambial, que foi negativa em BRL 10 milhões no 3T26 e positiva em BRL 2 milhões no 3T25, houve crescimento de 7% na comparação anual.

O Lucro Líquido ex. Var. Cambial do 9M26 já atingiu praticamente o mesmo montante do ano completo de 2025, com margem de 14,9% refletindo a melhora operacional e otimização tributária.





Capital de Giro

(BRL mi)	3T26	2T26	Δ %	1T26	4T25	3T25	Δ %
Contas a receber de clientes	498	515	-3%	473	458	522	-5%
Estoques	668	649	3%	676	694	710	-6%
Fornecedores	-299	-257	16%	-200	-266	-269	11%
Capital de Giro	**867**	**907**	**-4%**	**949**	**886**	**964**	**-10%**
% Receita Líquida LTM	47,7%	50,8%	-310 bps	53,8%	52,1%	54,5%	-680 bps

(Dias)	3T26	2T26	Δ %	1T26	4T25	3T25	Δ %
Contas a receber de clientes	99	104	-5%	96	97	106	-7%
Estoques	228	222	3%	232	245	242	-6%
Fornecedores	-102	-88	16%	-68	-94	-91	12%
Ciclo de Caixa	**225**	**238**	**-5%**	**260**	**248**	**257**	**-12%**

O Capital de Giro encerrou o 3T26 em BRL 867 milhões, melhor patamar dos últimos 12 meses. Como percentual da Receita Líquida, atingiu 47,7%, redução de 310 bps na comparação sequencial e 680 bps em relação ao 3T25, impulsionando a geração de caixa do período.

- **Contas a receber de clientes totalizou BRL 498 milhões ao final do 3T26, redução de 3% em relação ao 2T26 e de 5% na comparação anual.** O desempenho reflete a maior participação do canal público e estratégia de antecipação de recebíveis, repassando o custo financeiro no preço de venda, visando reduzir exposição ao mesmo tempo que dá acesso a um crédito mais barato para esses clientes.
- **Estoques somaram BRL 668 milhões no 3T26, aumento de 3% em relação ao trimestre anterior, mas redução de 6% na comparação anual.** O patamar de 228 dias continua acima do alvo da Companhia, sendo impactado principalmente pelos produtos das novas linhas produtivas, além dos estoques relacionados à operação de plasma.

- **O financiamento de fornecedores atingiu BRL 299 milhões ao final do trimestre,** crescimento de 16% na comparação sequencial e de 11% em relação ao 3T25, devido a um maior nível de compra no final do trimestre, que só será pago nos próximos períodos. É natural que retorne para o patamar histórico.

Como resultado, o ciclo de caixa encerrou o trimestre em 225 dias, melhora de 13 dias em relação aos 238 dias do 2T26 e de 32 dias em comparação aos 257 dias registrados no 3T25. A evolução do capital de giro ao longo do trimestre contribuiu para a geração de caixa da Companhia.

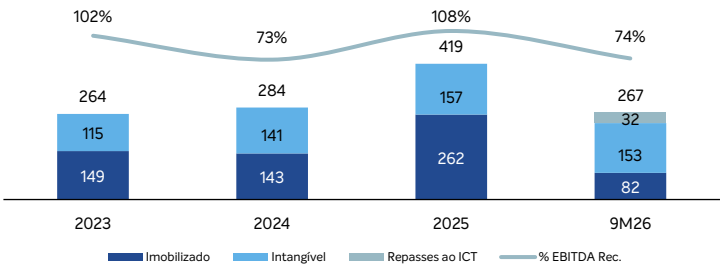
CAPEX

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ
Imobilizado	**37**	**56**	**-33%**	**45**	**113**	**-60%**	**82**	**169**	**-51%**
% Receita Líquida	7,4%	11,8%	-440 bps	4,9%	13,5%	-860 bps	5,8%	12,9%	-710 bps
Intangível	**56**	**62**	**-9%**	**97**	**59**	**65%**	**153**	**120**	**27%**
% Receita Líquida	11,1%	13,0%	-190 bps	10,5%	7,0%	350 bps	10,7%	9,2%	150 bps
CAPEX	**94**	**117**	**-20%**	**142**	**172**	**-17%**	**236**	**289**	**-19%**
% Receita Líquida	18,5%	24,7%	-620 bps	15,4%	20,5%	-510 bps	16,5%	22,0%	-550 bps
Repasses ao ICT	**32**	**0**	**-**	**0**	**0**	**-**	**32**	**0**	**-**
Investimento Total	**125**	**117**	**7%**	**142**	**172**	**-17%**	**267**	**289**	**-8%**
% Receita Líquida	24,7%	24,7%	0 bps	15,4%	20,5%	-510 bps	18,7%	22,0%	-330 bps

O CAPEX totalizou BRL 236 milhões no 9M26, correspondendo a 73% do EBITDA Recorrente no período, favorecendo a geração de caixa. O imobilizado totalizou BRL 82 milhões (-51% vs. 9M25), devido ao alto investimento em expansão de capacidade produtiva nas fábricas de IFA e produtos acabados, realizados no ano passado. O intangível, por sua vez, atingiu BRL 153 milhões (+27% vs. 9M25), impulsionado pelos investimentos no pipeline da Companhia, especialmente em anticorpos monoclonais.

Incluindo os Repasses ao ICT, o Investimento Total atingiu BRL 267 milhões nos 9M26, ou 74% do EBITDA Recorrente no período. Esses valores são adiantamentos para o Inventta ICT, um instituto de ciência e tecnologia comprometido com o avanço científico e tecnológico no Brasil na área da saúde, que passa a executar os projetos do pipeline da Companhia com maior eficiência tributária.

Após um 2023 desafiador, a Companhia tem gerado mais resultado do que CAPEX, sendo que em 2025 a venda do registro de toxina botulínica e o desinvestimento da Prothya (eventos não recorrentes) permitiram a realização de mais investimentos do que o EBITDA Recorrente. É esperado a manutenção da disciplina nos investimentos, priorizando projetos com elevado potencial de retorno e relevância estratégica.



Fluxo de Caixa

(BRL mi)	3T26	3T25	Δ %	1S26	1S25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Resultado Operacional Ajustado	194	136	42%	239	311	-23%	433	447	-3%
Capital de Giro e Outros	20	7	178%	-15	-213	-93%	5	-206	-102%
IR e CSLL pagos	0	0	-	-12	-10	15%	-12	-10	18%
Fluxo de Caixa Operacional	**213**	**143**	**49%**	**212**	**88**	**141%**	**425**	**231**	**84%**
CAPEX	-94	-117	-20%	-142	-172	-17%	-236	-289	-19%
Repasses ao ICT	-32	0	-	0	0	-	-32	0	-
Fluxo de Caixa Livre	**88**	**26**	**241%**	**70**	**-84**	**-**	**158**	**-58**	**-**
Pagamento de Juros	-35	-28	24%	-36	-34	5%	-71	-63	14%
Arrendamentos	-2	-3	-29%	-6	-5	4%	-8	-8	-7%
Fluxo de Caixa Livre do Acionista	**51**	**-5**	**-**	**28**	**-123**	**-**	**79**	**-129**	**-**
Amortização de Dívida	-168	0	-	-91	-50	81%	-259	-50	418%
Captação de Dívida	250	51	385%	350	0	-	600	51	1065%
Dividendos e JCP	-9	-25	-63%	-20	-22	-9%	-29	-47	-38%
Variação Cambial	0	-8	-100%	3	1	252%	3	-8	-
Var. Caixa e Aplicações Financeiras	**124**	**13**	**857%**	**270**	**-195**	**-**	**393**	**-182**	**-**

O Fluxo de Caixa Operacional atingiu BRL 213 milhões no trimestre, crescimento de 49% em relação ao 3T25, enquanto o Fluxo de Caixa Livre da Empresa, alcançou BRL 88 milhões no 3T26, montante 3,4x maior do que o reportado no 3T25. O desempenho foi impulsionado pela melhora operacional, otimização de capital de giro e priorização de investimentos.

Endividamento

(BRL mi)	3T26	2T26	Δ %	1T26	4T25	3T25	Δ %
Curto Prazo	194	238	-19%	244	279	224	-14%
Longo Prazo	717	583	23%	283	283	283	153%
Dívida Bruta	**910**	**821**	**11%**	**527**	**562**	**508**	**79%**
Caixa e Aplicações Financeiras	1.009	885	14%	542	615	311	225%
Dívida Líquida	**-98**	**-64**	**54%**	**-15**	**-53**	**197**	**-**
EBITDA LTM	404	384	5%	403	424	472	-14%
Alavancagem	**-0,2x**	**-0,2x**	**0,0x**	**0,0x**	**-0,1x**	**0,4x**	**-0,6x**

No 3T26, a Blau registrou posição de Caixa e Aplicações Financeiras superior à Dívida Bruta em BRL 98 milhões, melhora de BRL 34 milhões em relação ao 2T26. A Dívida Bruta atingiu BRL 910 milhões, aumento de BRL 84 milhões, principalmente pela captação da 2ª nota comercial da Companhia no valor de BRL 250 milhões e custo de CDI+1,05%, amenizada pela amortização da primeira parcela da BLAU16 e dos empréstimos do FINAME, que somaram BRL 168 milhões. O caixa atingiu mais de BRL 1 bilhão, aumento de BRL 124 milhões no período.

Como resultado, a alavancagem encerrou o trimestre em -0,2x Dívida Líquida/EBITDA, mantendo o patamar do 2T26 e apresentando melhora de 0,6x em relação ao 3T25, reforçando a solidez financeira da Blau e sua capacidade de executar os investimentos estratégicos previstos para os próximos anos.

Anexo 1 – Balanço Patrimonial (em milhares de Reais)

Balanço Patrimonial – Ativo (BRL mil)	30/09/2026	31/12/2025
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	51.805	45.601
Aplicações financeiras	956.752	569.485
Contas a receber de clientes	497.864	458.472
Contas a receber partes relacionadas	-	-
Estoques	667.952	694.133
Tributos a recuperar	86.770	54.773
Instrumentos financeiros derivativos	10	-
Outros créditos	35.073	74.770
Outros créditos partes relacionadas	8.060	-
Total do ativo circulante	**2.304.286**	**1.897.234**
Ativo não circulante		
Tributos a recuperar	577	654
Depósitos judiciais	32.437	26.704
Imposto de renda e contribuição social diferidos	73.828	77.797
Outros créditos	5.639	4.562
Outros créditos partes relacionadas	39.297	-
Total do realizavel a longo prazo	**151.778**	**109.717**
Investimentos	-	-
Imobilizado	998.941	980.479
Intangível	763.436	617.107
Direito de uso	25.022	30.490
Total do ativo não circulante	**1.939.177**	**1.737.793**
Total do ativo	**4.243.463**	**3.635.027**

Balanço Patrimonial – Passivo (BRL mil)	30/09/2026	31/12/2025
Passivo circulante		
Fornecedores	298.119	266.258
Fornecedores partes relacionadas	770	119
Empréstimos e financiamentos	23.609	94.494
Debêntures	170.065	184.027
Obrigações tributarias	19.969	20.822
Impostos de renda e contribuição social a recolher	23.544	33
Obrigações trabalhistas	93.082	68.384
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	114.438	100.000
Arrendamentos a pagar	6.570	7.072
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.410
Outras passivos circulantes	41.710	25.829
Total do passivo circulante	**791.876**	**768.448**
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	600.000	-
Debêntures	116.667	283.333
Obrigações tributarias	1.315	862
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	44.812	17.364
Arrendamentos a pagar	23.999	30.208
Imposto de renda e contribuição social diferidos	241.371	221.981
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-
Outras obrigações trabalhistas	1.906	3.970
Outras passivos não circulantes	52.716	53.119
Total do passivo não circulante	**1.082.786**	**610.837**
Total do Passivo	**1.874.662**	**1.379.285**
Patrimônio líquido		
Capital social	1.716.609	1.716.609
Reserva de capital	-	-
Ações em tesouraria	(42.891)	(42.891)
Reservas de lucros	722.430	612.278
Lucros Acumulados	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(9.530)	(14.232)
PL atribuído aos acionistas controladores	**2.386.618**	**2.271.764**
Participação de não controladores	(17.817)	(16.022)
Total do patrimônio líquido	**2.368.801**	**2.255.742**
Total do passivo e patrimônio líquido	**4.243.463**	**3.635.027**

Anexo 2 – Demonstrações de Resultados (em milhares de Reais)

Demonstração do Resultado do Exercício (BRL mil)	9M26	3T26	9M25	3T25
Receita operacional líquida	**1.427.911**	**506.342**	**1.313.019**	**475.196**
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(816.888)	(287.574)	(783.651)	(282.462)
Lucro bruto	**611.023**	**218.768**	**529.368**	**192.734**
Despesas comerciais	(139.553)	(48.989)	(119.680)	(42.640)
Despesas administrativas	(158.392)	(53.826)	(133.242)	(47.527)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(36.691)	(8.151)	29.405	(10.980)
Total das despesas operacionais, líquidas	**(334.636)**	**(110.966)**	**(223.517)**	**(101.147)**
Resultado antes do resultado financeiro e impostos	**276.387**	**107.802**	**305.851**	**91.587**
Receitas financeiras	76.422	35.935	122.759	106.520
Despesas financeiras	(147.795)	(56.380)	(84.327)	(59.774)
Resultado financeiro	**(71.373)**	**(20.445)**	**38.432**	**46.746**
Lucro antes dos impostos	**205.014**	**87.357**	**344.283**	**138.333**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(23.393)	(11.768)	(32.986)	(8.506)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.821)	(6.614)	(51.902)	(24.305)
Imposto de renda e contribuição social	**(44.214)**	**(18.382)**	**(84.888)**	**(32.811)**
Lucro líquido do período	**160.800**	**68.975**	**259.395**	**105.522**
Resultado atribuído aos:				
Acionistas controladores	162.652	69.492	258.705	104.421
Acionistas não controladores	(1.852)	(517)	690	1.101
Resultado por ação (em R$)				
Básico	0,70	0,30	1,12	0,45
Diluído	0,70	0,30	1,12	0,45

Anexo 3 – Demonstrações de Fluxo de Caixa (em milhares de Reais)

Demonstração do Fluxo de Caixa (BRL mil)	30/09/2026	30/09/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado antes dos impostos	205.014	344.284
Ajustes para reconciliar o lucro do exercício ao caixa proveniente das atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	59.052	49.219
Baixas no ativo imobilizado e intangível	6.071	25.018
Baixa de direito de uso e arrendamento	-	1.731
Juros sobre arrendamento	2.061	2.450
Encargos sobre empréstimos, financiamentos	29.646	455
Encargos sobre debêntures	48.927	51.376
Encargos financeiros sobre consórcio	4	497
Rendimento aplicações, líquido	(47.650)	(21.534)
Juros sobre ativo financeiro valor justo	-	(13.372)
Variação cambial não realizada de aplicações financeiras	20.800	7.084
Variação cambial ativo financeiro valor justo	-	(46.915)
Ganhos e perdas não realizados na variação do valor justo de ativos	(1.410)	(192)
Variação cambial não realizada em fornecedores e clientes	1.227	(2.529)
Provisão para perda esperada do contas a receber de clientes	36.014	2.299
Provisão para perdas nos estoques	16.463	24.503
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	36.121	7.929
Provisão de incentivos de longo prazo	3.372	2.131
Atualização monetaria depósitos judiciais e contingências	(9.837)	(1.387)
	405.875	**433.047**
(Acréscimo) decréscimo nas contas de ativo		
Contas a receber de clientes	(76.843)	(61.727)
Estoques	28.840	(128.712)
Impostos a recuperar	(20.684)	(3.981)
Outros créditos	22.860	23.477
Depósitos judiciais	(3.518)	2.550
Acréscimo (decréscimo) nas contas de passivo		
Fornecedores	26.817	(555)
Obrigações trabalhistas	19.262	7.481
Obrigações tributárias	4.204	8.224
Outras contas a pagar	3.725	(52.555)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	**410.538**	**227.249**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.118)	(8.042)
Contingências pagas	(1.051)	(2.271)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**398.369**	**216.936**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(360.417)	206.431
Adições ao imobilizado	(82.446)	(168.834)
Adições ao intangível	(153.167)	(120.376)
Repasses ao ICT – projetos de desenvolvimento	(31.607)	-
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	**(627.637)**	**(82.779)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio	(29.439)	(47.300)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Principal	(5.602)	(5.790)
Pagamento de arrendamentos a pagar - Juros	(2.061)	(2.450)
Captação de empréstimos e financiamentos	600.000	51.498
Credito rotativo bancario	-	(1.871)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - principal	(92.105)	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos - juros	(8.426)	-
Pagamento de debentures - principal	(166.667)	(50.000)
Pagamento de debentures - Juros	(62.888)	(60.826)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	**232.812**	**(116.739)**
Aumento (Redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	**3.544**	**17.418**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	45.601	33.317
Efeito de variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.660	(7.532)
Caixa e equivalente de caixa final do período	**51.805**	**43.203**

Aviso Legal

Considerações futuras, se contidas nesse documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Companhia, não se constituindo, portanto, em garantia de performance ou de resultados futuros da Companhia. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Além disso, informações adicionais não auditadas ou revisadas pela auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações provindas de suas informações financeiras e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou de resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados.

A administração da Companhia não se responsabiliza pela conformidade e pela precisão das informações financeiras gerenciais discutidas no presente relatório. Tais informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas informações trimestrais individuais e consolidadas revisadas ou demonstrações financeiras anuais auditadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade.

Cotia, November 10, 2026. Blau Farmacêutica, a multinational leader in the pharmaceutical hospital segment and a pioneer in biotechnology in Brazil, announces its consolidated results for the third quarter of 2026 ("3Q26") and 9 months of 2026 ("9M26"). The ITR is in accordance with the international accounting standards (IFRS) issued by the IASB and was revised by independent auditors in accordance with Brazilian and international auditing standards. This document was prepared based on the ITR, which was prepared in accordance with the accounting practices adopted in Brazil, which comprise the CVM standards and the CPC pronouncements.

3Q26 Earnings: Quarterly revenue exceeds BRL 500 mi for the first time, with improved margins and cash generation

Hospital Revenue	Gross Margin	EBITDA Margin	Operating cash flow
BRL 431 mi | +11%	43,2% | +260 bps	25,3% | +120 bps	BRL 213 mi | +49%

(BRL mi)	3Q26	3Q25	Δ	1H26	1H25	Δ	9M26	9M25	Δ
Net Revenues	**506**	**475**	**7%**	**922**	**838**	**10%**	**1,428**	**1,313**	**9%**
Hospital	431	389	11%	808	736	10%	1,240	1,125	10%
Retail+Aesthetic	75	86	-13%	113	102	11%	188	188	0%
Brazil	453	434	4%	838	768	9%	1,291	1,202	7%
International	54	41	31%	83	70	19%	137	111	24%
Gross Profit	**219**	**193**	**14%**	**392**	**337**	**17%**	**611**	**529**	**15%**
Gross Margin	43.2%	40.6%	260 bps	42.6%	40.2%	240 bps	42.8%	40.3%	250 bps
Recurring EBITDA	**128**	**114**	**12%**	**230**	**205**	**12%**	**358**	**320**	**12%**
Recurring EBITDA Margin	25.3%	24.1%	120 bps	24.9%	24.5%	40 bps	25.1%	24.4%	70 bps
Recurring Net Income	**69**	**72**	**-5%**	**107**	**126**	**-15%**	**176**	**199**	**-11%**
Adjusted Net Margin	13.6%	15.2%	-160 bps	11.6%	15.1%	-350 bps	12.3%	15.1%	-280 bps
Rec. Net Inc. ex. Exchange Var.	**79**	**74**	**7%**	**134**	**114**	**18%**	**213**	**188**	**13%**
Net Inc. ex. Exchange Var. Margin	15.6%	15.6%	0 bps	14.6%	13.6%	100 bps	14.9%	14.3%	60 bps
Working Capital	**867**	**964**	**-10%**	**907**	**941**	**-4%**	**867**	**964**	**-10%**
% Net Revenue LTM	47.7%	54.5%	-680 bps	50.8%	53.2%	-240 bps	47.7%	54.5%	-680 bps
Total CAPEX	**94**	**117**	**-20%**	**142**	**172**	**-17%**	**236**	**289**	**-19%**
% Net Revenue	18.5%	24.7%	-620 bps	15.4%	20.5%	-510 bps	16.5%	22.0%	-550 bps
Operating Cash Flow	**213**	**143**	**49%**	**212**	**88**	**141%**	**425**	**231**	**84%**
Free Cash Flow	**88**	**26**	**241%**	**70**	**-84**	**-**	**158**	**-58**	**-**
Net Debt	**-98**	**197**	**-**	**-64**	**168**	**-**	**-98**	**197**	**-**
Leverage	-0.2x	0.4x	-0.6x	-0.2x	0.3x	-0.5x	-0.2x	0.4x	-0.6x

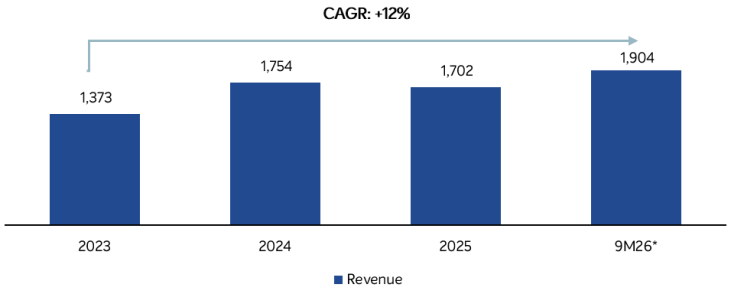
3Q26 Highlights:

- **Quarterly net revenue of BRL 506 million, up 7% compared to 3Q25,** driven by the Hospital Segment and international performance. The Retail+Aesthetics Segment was impacted by an atypical comparison base in 3Q25, would have grown at a similar pace to the Hospital Segment on a normalized basis .
- **Gross Profit rose 14% in the quarter, and the Gross Margin reached 43.2% (+260 bps vs. 3Q25),** continuing the positive trend of the past 3 years.
- **Recurring EBITDA grew 12%, with an EBITDA margin of 25.3% (+120 bps),** continuing the positive trend of the past three years.
- **Recurring Net Income, excluding foreign exchange variations, of BRL 79 million,** up 7% from 3Q25.
- **Operating Cash Flow grew 49% to BRL 213 million,** while the Company's Free Cash Flow reached BRL 88 million (3.4x the amount reported in 3Q25).
- **A cash position of BRL 1 billion, exceeding debt by BRL 98 million,** providing strategic flexibility and financial stability amid challenging macroeconomic conditions.

Message from Management

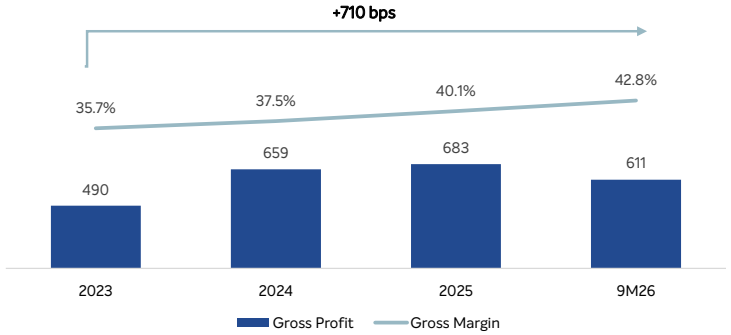
Quarter's performance consolidates the advances of the last 3 years

3Q26 confirms the qualitative direction expected for the 2H26, with an acceleration in revenue growth in 3Q26 compared to 2Q26, and the potential to accelerate further in the fourth quarter, due to a more affordable basis of comparison. In the last 3 years, the compound annual growth rate (CAGR) was 12%.

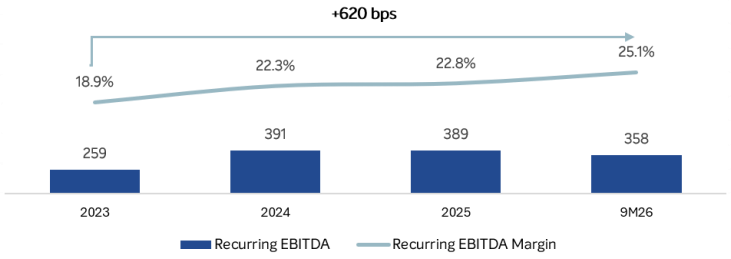


* 9M26 annualized.

Gross Margin continues to be a highlight by growing 260 bps in 3Q26 vs. 3Q25, continuing the positive trend of the last 3 years (average of +240 bps per year), maintaining the level seen in 1H26, as expected by management.



The Recurring EBITDA Margin also showed a positive trend in the last 3 years (average of 210 bps per year), although below the evolution of Gross Margin, given the investments in SG&A made by the Company, which initially deleveraged operationally in the level of expenses. In 3Q26, expenses consumed 22% of Revenue, the same level as in 1H26, but better than the 23% in 2H25. We expect a greater potential for dilution of expenses from 2027 onwards, to start contributing positively to the EBITDA margin, more clearly reflecting the organizational and process improvements in progress.



Another quarter of working capital optimization, mainly by customers and suppliers. Inventories had a slight increase because it was practically impossible to sell the products of the new production lines, which only received all the necessary approvals until early November. For the coming periods, inventories are the main target for improvements, with process optimization, loss reduction, sale of products in stock from the new production lines and potential commercialization of plasma at Hemarus.

The increase in cash generation is a consequence of the improvement in operating results, optimization of working capital and prioritization of investments, with operating cash flow growing more than 80% in 9M26, to more than BRL 420 million, and free cash flow positive at approximately BRL 160 million in 9M26, reversing a consumption of almost BRL 60 million in 9M25.

Blau is prepared for a seemingly challenging macro in 2027

Cash position of BRL 1 billion, about BRL 100 million above gross debt, conservative profile in capital allocation and inserted in one of the most resilient sectors of the national economy. With the high cost of money, Blau's comfortable cash position and prioritization to allocate capital within cash generation should ensure another resilient year for the Company. The pharmaceutical industry sector is essential and usually grows regardless of the macro scenario, given its non-discretionary characteristics, high potential for innovation and several secular trends such as population aging, early diagnosis and expansion of access to health care via cheaper medicines and strengthening of the SUS. The main challenge continues to be assertive in granting credit to customers, and we have already seen advances in the credit quality of our portfolio compared to the previous year, reflecting greater rigor in the concession, search for diversification and gradual movement of direct sales to hospitals.

Long-term potential remains intact

Blau's growth on three main fronts, including the launch of new biosimilar medicines, increased production capacity and internationalization:

1) **Investments in biotechnology continue to be Blau's priority, especially the projects of the four monoclonal antibodies,** not suffering cuts due to the more challenging macro scenario, as the Company is confident in the transformational potential of these molecules, which should double Blau's addressable market in approximately 2 years and triple in the long term. In addition, the increase in exposure to biological drugs in the sales mix should favor growth and margins, enhancing access, average ticket and competitive positioning of Blau. The first project is pembrolizumab, a candidate biosimilar to Keytruda®, the best-selling drug in the world last year, while the other three molecules remain secret.
2) **The Company will continue to increase production capacity according to market growth,** prioritizing expansion in the current factories in the short term, given the lower investment required and faster return. The Pernambuco project should soon have a new packaging line for imported products, while the main project was adequate, starting to add capacity gradually only in the medium/long term.
3) **Partnerships to enhance growth through the Company's internalization and reduce dependence on the local market,** with a focus on selling our monoclonal antibodies in other countries via license-out. Additionally, license-in partnerships to sell products from other global pharmaceutical companies in Latin America are also on the Company's agenda.

Blau is strategically positioned to be the most relevant biotechnology player in Brazil, with its own infrastructure for the development and production of biosimilar medicines that aims to capture part of the unprecedented number of patents that will expire in Brazil and around the world in the coming years.

Marcelo Hahn, CEO and founder

About Blau Farmacêutica

Blau Farmacêutica is a regional company with a strong presence in Latin America, a leader in the pharmaceutical hospital segment* and a pioneer in biotechnology in Brazil.

We are a publicly traded company listed on the Brazilian Stock Exchange (B3) under the ticker "BLAU3". Our commitment is to offer innovative drugs of high complexity, ensuring efficacy, safety and quality to provide the patient with the best therapy option, as defined by the medical team and/or health professionals.

We cover areas such as immunology, hematology, oncology, nephrology, infectious diseases, anesthesiology, among others. We operate in three business units: Onco-Hemato and Specialties, Pharma/Retail and Aesthetics.

*Source: IQVIA 2025

Hospital Segment (87% of Net revenue in 9M26)

- **Onco-Hemato and Specialties**

Onco-Hemato consolidates drugs for the treatment of cancer and diseases related to blood and hematopoietic organs. The Specialties part, on the other hand, is composed of medicines that are used in the hospital's daily life, in most specialized treatments for infectious diseases and special treatments. It encompasses products such as antibiotics, muscle relaxants, analgesics, anesthetics, among others.

Retail+Aesthetics+Plasma Segment (13% of Net Revenue in 9M26)

- **Pharma/Retail**

These are medicines and products sold in the retail channel, for various types of indications, especially for chronic diseases such as rheumatoid arthritis and anemia, as well as oncological, gynecological, anticoagulant, gastroenterology, infectology, gels, complete line of male condoms, among others. We offer a wide range of medicines sold in pharmacies, both prescription and over-the-counter.

- **Aesthetics**

These are innovative solutions for aesthetic procedures, in which we operate with one of the best portfolios for minimally invasive aesthetic treatments, to meet the needs of health professionals specializing in aesthetic procedures.

- **Hemarus**

Since June 2021, Blau has been operating in plasma collection under the Hemarus banner, establishing a network of centers in the United States. The collection and marketing of plasma takes place in modern facilities, in compliance with the standards set by the US Food and Drug Administration (FDA), ensuring safety and quality. Plasma donation is remunerated, and donors need to meet specific criteria to be eligible.

Research, Development & Innovation & Partnerships

Blau has two structures that support the Company's growth:

(i) **Research, Development & Innovation (RD&I), Blau Inventta** – located in the industrial complex in Cotia and in the process of expansion – which develops highly complex products in the line of generics and biosimilars;

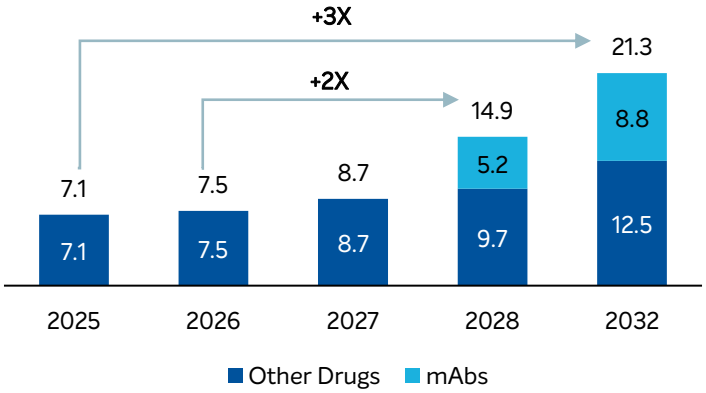
(ii) **New Business & Partnerships**, which seeks to identify strategic partnerships for the expansion of the portfolio, with a focus on technology transfers and local production, both inputs and medicines.

Net Revenue from Launches reached BRL 146 million or 8.0% of Total Revenue in the last 12 months (LTM 3Q26), an increase of 28% compared to LTM 3Q25. In the same period, investments in RD&I (intangible and expenses) accumulated BRL 233 million or 12.8% of Total Revenue, an increase of 23% compared to LTM 3Q25. The next launch cycle is focused on even more relevant and differentiated products, such as monoclonal antibodies, which results in an amount of investments even higher than the amount of contribution from Revenue from launches.

In 3Q26, we obtained the approval of 4 medicines, 2 in Brazil and 2 in Latin America, in addition, we submitted 4 medicines and 1 food supplement, 2 in Brazil and 3 in Latin America.

Blau has the potential to double its TAM* in approximately 2 years and triple in the long term. In 2025, Blau had a TAM* of approximately BRL 7 billion considering the Hospital Segment alone, and the ongoing investment in monoclonal antibodies (mAbs) is the main growth lever, contributing more than BRL 5 billion with the first molecule in the category (pembrolizumab – Keytruda's® biosimilar candidate) and approximately BRL 4 billion adding three other molecules still in secret, totaling an opportunity of almost BRL 9 billion in four different mAbs. In addition, an average growth of approximately BRL 700 million per year of other drugs between 2026 and 2032 is considered, including its own development and potential partnerships.

TAM* Blau – Hospital Segment only:



*TAM = Total Addressable Market. Hospital Segment Only (source: IQVIA September 2026).

Managerial DRE

(BRL mi)	3Q26	3Q25	Δ	1H26	1H25	Δ	9M26	9M25	Δ
Net Revenue	**506**	**475**	**7%**	**922**	**838**	**10%**	**1,428**	**1,313**	**9%**
COGS	-288	-282	2%	-529	-501	6%	-817	-784	4%
Gross Profit	**219**	**193**	**14%**	**392**	**337**	**17%**	**611**	**529**	**15%**
Gross Margin	43.2%	40.6%	260 bps	42.6%	40.2%	240 bps	42.8%	40.3%	250 bps
Sales	-38	-33	17%	-72	-61	17%	-110	-94	17%
G&A	-44	-39	13%	-87	-70	24%	-131	-109	20%
D&A	-10	-9	9%	-18	-16	14%	-28	-24	12%
RD&I	-11	-10	12%	-19	-16	19%	-30	-26	17%
PDA and Others	-8	-11	-26%	-29	40	-	-37	29	-
Total expenses	**-111**	**-101**	**10%**	**-224**	**-122**	**83%**	**-335**	**-224**	**50%**
% Net Revenue	-21.9%	-21.3%	-60 bps	-24.3%	-14.6%	-970 bps	-23.4%	-17.0%	-640 bps
Depreciation and Amortization	**20**	**16**	**26%**	**39**	**33**	**17%**	**59**	**49**	**20%**
% Net Revenue	4.0%	3.4%	60 bps	4.2%	3.9%	30 bps	4.1%	3.7%	40 bps
EBITDA	**128**	**108**	**19%**	**207**	**247**	**-16%**	**335**	**355**	**-6%**
EBITDA Margin	25.3%	22.7%	260 bps	22.5%	29.5%	-700 bps	23.5%	27.0%	-350 bps
EBIT	**108**	**92**	**18%**	**169**	**214**	**-21%**	**276**	**306**	**-10%**
% Net Revenue	21.3%	19.3%	200 bps	18.3%	25.6%	-730 bps	19.4%	23.3%	-390 bps
Financial Revenue	36	22	61%	40	16	149%	76	39	98%
Financial Expenses	-56	24	-	-91	-25	272%	-148	0	-
Financial Result	**-20**	**47**	**-**	**-51**	**-8**	**512%**	**-71**	**38**	**-**
% Net Revenue	-4.0%	9.8%	-1,380 bps	-5.5%	-1.0%	-450 bps	-5.0%	2.9%	-790 bps
Earnings before Taxes	**87**	**138**	**-37%**	**118**	**206**	**-43%**	**205**	**344**	**-40%**
% Net Revenue	17.3%	29.1%	-1,180 bps	12.8%	24.6%	-1,180 bps	14.4%	26.2%	-1,180 bps
Current	-12	-27	-57%	-12	-24	-53%	-23	-52	-55%
Deffered	-7	-5	23%	-14	-28	-49%	-21	-33	-37%
Income Tax and CSLL	**-18**	**-33**	**-44%**	**-26**	**-52**	**-50%**	**-44**	**-85**	**-48%**
% Effective Tax Rate	-21.0%	-23.7%	270 bps	-22.0%	-25.3%	330 bps	-21.6%	-24.7%	310 bps
Controlling shareholders	69	104	-33%	93	154	-40%	163	259	-37%
Non-controlling shareholders	-1	1	-	-1	0	-	-2	1	-
Net Income	**69**	**106**	**-35%**	**92**	**154**	**-40%**	**161**	**259**	**-38%**
Net Margin	13.6%	22.2%	-860 bps	10.0%	18.4%	-840 bps	11.3%	19.8%	-850 bps
(-) Consulting and M&A Projects	0	0	-	23	0	-	23	0	-
(-) Sale of Registration	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
(-) Past contingencies	0	7	-100%	0	0	-	0	7	-100%
Recurring EBITDA	**128**	**114**	**12%**	**230**	**205**	**12%**	**358**	**320**	**12%**
Recurring EBITDA Margin	25.3%	24.1%	120 bps	24.9%	24.5%	40 bps	25.1%	24.4%	70 bps
Net Income Adjustments	0	-33	-100%	15	-28	-154%	15	-61	-
Recurring Net Income	**69**	**72**	**-5%**	**107**	**126**	**-15%**	**176**	**199**	**-11%**
Recurring Net Margin	13.6%	15.2%	-160 bps	11.6%	15.1%	-350 bps	12.3%	15.1%	-280 bps
(-) Exchange Variation	10	2	523%	27	-12	-	37	-10	-
Profit Líq. Rec. ex. Var. Change	**79**	**74**	**7%**	**134**	**114**	**18%**	**213**	**188**	**13%**
Net Margin. Rec. e.g. Var. Foreign Exchange	15.6%	15.6%	0 bps	14.6%	13.6%	100 bps	14.9%	14.3%	60 bps

Net Revenue

(BRL mi)	3Q26	3Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Hospital	**431**	**389**	**11%**	**808**	**736**	**10%**	**1,240**	**1,125**	**10%**
Mature Portfolio	392	351	12%	740	685	8%	1,132	1,036	9%
Launches	40	38	4%	68	51	34%	108	89	21%
Retail+Aesthetics	**75**	**86**	**-13%**	**113**	**102**	**11%**	**188**	**188**	**0%**
Total Net Revenue	**506**	**475**	**7%**	**922**	**838**	**10%**	**1,428**	**1,313**	**9%**
Brazil	453	434	4%	838	768	9%	1,291	1,202	7%
International	54	41	31%	83	70	19%	137	111	24%

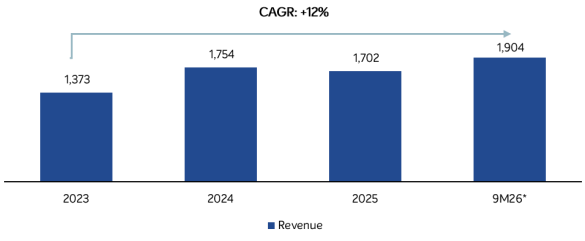
Net Revenue reached BRL 506 million in 3Q26, an increase of 7% compared to 3Q25. The quarter's performance was mainly driven by the Hospital segment, which grew 11%, accelerating compared to the performance of 1H26, with emphasis on the public channel. Growth could have been even faster, but the delay in the approval of the new production lines (only happened in the beginning of November) and the still challenging credit environment for distributors limited the volume of sales on the private channel.

The Company continues to advance in initiatives to mitigate the impacts of the macroeconomic scenario, increasing direct sales to hospitals, diversifying its customer base and maintaining a disciplined policy for granting credit. Despite the challenges in the distribution chain, the final demand for medicines remains healthy. Another important factor is the growth of international operations, where sales are quoted in dollars, and grew 31% in the quarter and 24% in the year to date.

In the Hospital segment, Launches continue to be an important growth vector, with an expansion of 21% in 9M26 vs. 9M25, while in the quarter it faced a stronger basis of comparison and awaits new launches to re-accelerate. The Mature Portfolio also showed a positive performance, with growth of 9% in 9M26 and 12% in 3Q26, demonstrating resilience in demand.

The Retail+Aesthetics segment stabilized in 9M26 and fell 13% in the quarter, which was mainly impacted by an exceptionally strong basis of comparison in 3Q25, by the change of Botulift® distributor, which resulted in the purchase of all remaining inventory from 2025 in 3Q25. Excluding this atypical basis of comparison, the segment would have presented a growth close to the Hospital Segment.

In the last 3 years, the company has grown by an average of 12% per year, and despite some volatility between quarters, in longer windows it has shown consistent growth. It is a level of sustainable growth and has the potential to accelerate significantly in the medium term, after the launch of the first monoclonal antibody and consequent international expansion of the Company.



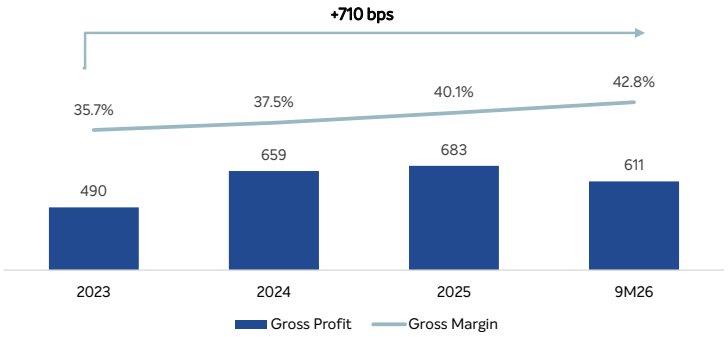
* 9M26 annualized.

Gross Profit

(BRL mi)	3Q26	3Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Net Revenue	**506**	**475**	**7%**	**922**	**838**	**10%**	**1,428**	**1,313**	**9%**
Raw materials and packaging	-173	-193	-10%	-407	-368	11%	-580	-560	3%
Other manufacturing costs	-104	-83	26%	-102	-116	-12%	-206	-199	4%
Depreciation and Amortization	-11	-7	47%	-21	-17	19%	-32	-25	27%
Cost of Goods Sold	**-288**	**-282**	**2%**	**-529**	**-501**	**6%**	**-817**	**-784**	**4%**
Gross Profit	**219**	**193**	**14%**	**392**	**337**	**17%**	**611**	**529**	**15%**
Gross Margin	43.2%	40.6%	260 bps	42.6%	40.2%	240 bps	42.8%	40.3%	250 bps

Gross Profit totaled BRL 219 million in 3Q26, an increase of 14% compared to 3Q25, accumulating BRL 611 million in 9M26, up 15% versus 9M25. The performance reflects the continuity of gains in facility efficiency, higher dilution of fixed costs, sales mix and foreign exchange. As a result, Gross Margin expanded 260 bps in the quarter, to 43.2%, and 250 bps in 9M26, reaching 42.8%.

Gross Margin was once again one of the main highlights of the quarter, continuing the consistent expansion trajectory observed in the last 3 years, where expansion was 240bps per year:



Looking forward, it is natural that in the short term the expansion of Gross Margin will be more moderate, and the main initiatives have a bias more towards operational leverage and efficiency:

- Operating leverage due to revenue growth and consequent dilution of fixed costs, including optimization of new production lines.
- Loss reduction and process optimization, including productivity gains with AI.

In the medium and long term, a mix more concentrated in biologicals should reaccelerate Gross Margin gains, with some opportunities for optimizing international operations and centralizing production:

- Launch pipeline concentrated on biological products with greater differentiation/less competition than the current portfolio, with the possibility of margin gain per mix.
- Hemarus operates with negative margin, optimization and/or divestments could contribute.
- Latin American operations still carry recent expansions.
- Centralization of production in Pernambuco, with tax incentives and higher productivity.

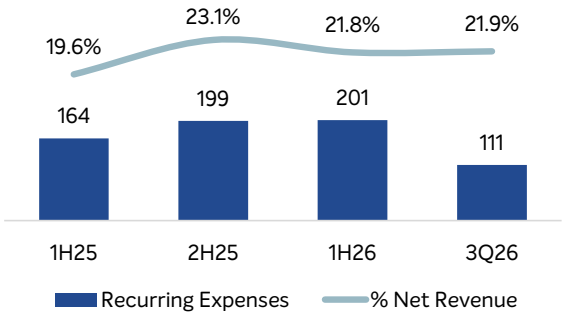
Operational Expenses

(BRL mi)	3Q26	3Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Sales	-38	-33	17%	-72	-61	17%	-110	-94	17%
G&A	-44	-39	13%	-87	-70	24%	-131	-109	20%
D&A	-10	-9	9%	-18	-16	14%	-28	-24	12%
RD&I	-11	-10	12%	-19	-16	19%	-30	-26	17%
PDA and Other Recurring	-8	-11	-26%	-29	40	-	-37	29	-
Total Expenses (A)	**-111**	**-101**	**10%**	**-224**	**-122**	**83%**	**-335**	**-224**	**50%**
(-) M&A Projects	0	0	-	23	0	-	23	0	-
(-) Sale of Registration	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
(-) Non-Recurring Expenses (B)	**0**	**7**	**-100%**	**23**	**-42**	**-154%**	**23**	**-35**	**-164%**
Sales	-38	-33	17%	-72	-61	17%	-110	-94	17%
G&A	-44	-39	13%	-87	-70	24%	-131	-109	20%
D&A	-10	-9	9%	-18	-16	14%	-28	-24	12%
RD&I	-11	-10	12%	-19	-16	19%	-30	-26	17%
PDA and Other Recurring	-8	-4	88%	-6	-2	275%	-14	-6	138%
Total Recurring Expenses (A+B)	**-111**	**-94**	**17%**	**-201**	**-164**	**22%**	**-312**	**-259**	**21%**

Total Recurring Expenses reached BRL 111 million in 3Q26 or 21.9% of Net Revenue in 3Q26, in line with the 21.8% reported in 1H26 and better than the 23.1% in 2H25, although it remains above the 19.9% in 3Q25.

- **Selling expenses reached BRL 38 million or 7.5% of Revenue in 3Q26,** better than the 7.8% recorded in 1H26, but still above 6.9% in 3Q25.
- **General and Administrative (G&A) expenses totaled BRL 44 million or 8.7% of Revenue in 3Q26,** more efficient than the 9.4% presented in 1H26, but above 8.1% in 3Q25.
- **Depreciation and Amortization (D&A) reached BRL 10 million or 1.9% of Revenue in 3Q26,** same level as in 1H26 and 3Q25.
- **Research, Development and Innovation (RD&I) expenses totaled BRL 11 million or 2.2% of Revenue in 3Q26,** in line with 2.0% in 1H26 and 2.1% in 3Q25.
- **PDA and Other Recurring Expenses totaled BRL 8 million in 3Q26, compared to BRL 4 million in 3Q25,** with the worsening due to higher provisions of doubtful accounts.

The Company has invested in SG&A in recent years to support short, medium and long-term growth, and has made optimizations in its processes and structure during 2026, which already shows a better trend compared to 2H25 and has the potential to gain relevance from 2027 onwards.

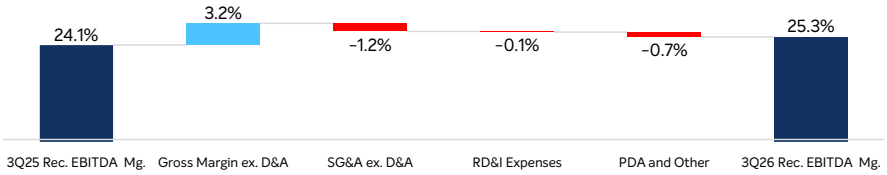


EBITDA

(BRL mi)	3Q26	3Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Net Income	**69**	**106**	**-35%**	**92**	**154**	**-40%**	**161**	**259**	**-38%**
(-) Income Tax and CSLL	18	33	-44%	26	52	-50%	44	85	-48%
(-) Financial Result	20	-47	-144%	51	8	-	71	-38	-286%
(-) Depreciation and Amortization	20	16	26%	39	33	17%	59	49	20%
EBITDA	**128**	**108**	**19%**	**207**	**247**	**-16%**	**335**	**355**	**-6%**
EBITDA Margin	25.3%	22.7%	260 bps	22.5%	29.5%	-700 bps	23.5%	27.0%	-350 bps
(-) M&A Projects	0	0	-	23	0	-	23	0	-
(-) Sale of Registration	0	0	-	0	-42	-100%	0	-42	-100%
Recurring EBITDA	**128**	**114**	**12%**	**230**	**205**	**12%**	**358**	**320**	**12%**
Recurring EBITDA Margin	25.3%	24.1%	120 bps	24.9%	24.5%	40 bps	25.1%	24.4%	70 bps

EBITDA in accordance with CVM Resolution No. 156/22 totaled BRL 128 million in 3Q26, growth of 19% compared to 3Q25, with an increase of 260 bps in the EBITDA Margin, to 25.3%.

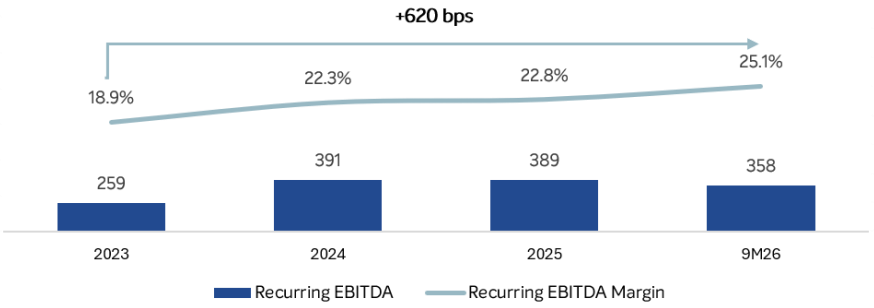
Recurring EBITDA in 3Q26 grew 12% year-on-year, with a 120bps increase in margin. The analysis excludes past contingency expenses of BRL 7 million in 3Q25. The performance was driven by Gross Margin, which more than offset the growth of SG&A, PDA and Others.



Recurring EBITDA in 9M26 reached BRL 358 million, 12% higher than in 9M25, showing the same dynamics as in the quarter, where Gross Margin more than compensates for higher expenses. Performance excludes non-recurring events for better comparability:

- Expense of BRL 23 million related to the past acquisition earnout provision in 9M26;
- Revenue of BRL 42 million related to the sale of botulinum toxin registration in 9M25;
- BRL 7 million expense from past contingencies in 9M25.

The performance consolidates the advances of the last 3 years, with average Recurring EBITDA Margin growth of approximately 210bps per year:



Financial Result

(BRL mi)	3Q26	3Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Financial Revenue	**36**	**107**	**-66%**	**40**	**16**	**149%**	**76**	**123**	**-38%**
Interest received and discounts obtained	30	9	233%	26	16	59%	55	25	121%
Foreign exchange gains	5	37	-87%	14	0	-	19	37	-49%
Financial Expense	**-56**	**-60**	**-6%**	**-91**	**-25**	**272%**	**-148**	**-84**	**75%**
Interest incurred	-40	-20	104%	-43	-29	46%	-83	-49	69%
Exchange variation	-15	-39	-62%	-42	12	-447%	-56	-27	110%
Others	-1	-1	23%	-7	-7	-3%	-9	-9	0%
Financial Result	**-20**	**47**	**-144%**	**-51**	**-8**	**513%**	**-71**	**38**	**-**
% Net Revenue	-4.0%	9.8%	-1,380 bps	-5.5%	-1.0%	-450 bps	-5.0%	2.9%	-790 bps
(-) Prothya Divestment	0	-60	-100.0%	0	0	-	0	-60	-
Rec. Financial Result	**-20**	**-14**	**51%**	**-51**	**-8**	**513%**	**-71**	**-22**	**227%**
% Net Revenue	-4.0%	-2.8%	-120 bps	-5.5%	-1.0%	-450 bps	-5.0%	-1.7%	-330 bps
(-) Exchange Variation	10	2	522.7%	27	-12	-	37	-10	-
Financial Result ex. Exchange Var.	**-11**	**-12**	**-12%**	**-23**	**-20**	**15%**	**-34**	**-32**	**5%**
% Net Revenue	-2.1%	-2.5%	40 bps	-2.5%	-2.4%	-10 bps	-2.4%	-2.5%	10 bps

Financial Results were negative BRL 20 million in 3Q26, impacted by negative exchange rate variation of BRL 10 million, compared to positive BRL 47 million in 3Q25, which was driven by Prothya's divestment. Excluding the non-recurring effect of Prothya's divestment, Recurring Financial Income in 3Q25 was negative at BRL 14 million. The increase in 3Q26 vs. 3Q25 on a recurring basis is due to the exchange rate variation, which was negative at BRL 10 million in 3Q26 and positive at BRL 2 million in 3Q25.

Excluding exchange rate variation, Recurring Financial Income decreased by 12%, mainly due to:

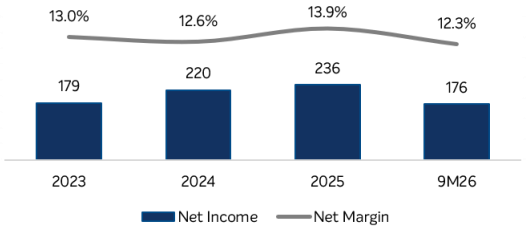
- Reduction in the average interest rate (15% in 3Q25 to 14% in 3Q26);
- Lower cost of debt (CDI+1.36% in 3Q25 to CDI+1.18% in 3Q26);
- Net debt of BRL 197 million in 3Q25 to net cash of BRL 98 million in 3Q26.

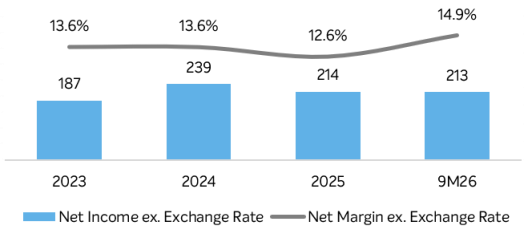
Net Income

(BRL mi)	3Q26	3Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ %	9M26	9M25	Δ %
Earnings before Taxes	**87**	**138**	**-37%**	**118**	**206**	**-43%**	**205**	**344**	**-40%**
Income Tax and CSLL	-18	-33	-44%	-26	-52	-50%	-44	-85	-48%
Effective Rate	-21.0%	-23.7%	270 bps	-22.0%	-25.3%	330 bps	-21.6%	-24.7%	310 bps
Net Income	**69**	**106**	**-35%**	**92**	**154**	**-40%**	**161**	**259**	**-38%**
Net Margin	13.6%	22.2%	-860 bps	10.0%	18.4%	-840 bps	11.3%	19.8%	-850 bps
Net Income Adjustments	0	-33	-100%	15	-28	-	15	-61	-
Recurring Net Income	**69**	**72**	**-5%**	**107**	**126**	**-15%**	**176**	**199**	**-11%**
Recurring Net Margin	13.6%	15.2%	-160 bps	11.6%	15.1%	-350 bps	12.3%	15.1%	-280 bps
(-) Exchange Variation	10	2	523%	27	-12	-	37	-10	-
Rec. Net Income ex. Exchange Var.	**79**	**74**	**7%**	**134**	**114**	**18%**	**213**	**188**	**13%**
Rec. Net Margin ex. Exchange Var.	15.6%	15.6%	0 bps	14.6%	13.6%	100 bps	14.9%	14.3%	60 bps

Recurring Net Income totaled BRL 69 million in 3Q26, down 5% compared to 3Q25, mainly due to the exchange rate variation. Excluding the exchange rate variation, which was negative at BRL 10 million in 3Q26 and positive at BRL 2 million in 3Q25, there was a growth of 7% in the annual comparison.

Net Income ex. Exchange Rate Var. for 9M26 has already reached practically the same amount as in the full year of 2025, with a margin of 14.9% reflecting operational improvement and tax optimization.





Working Capital

(BRL mi)	3Q26	2Q26	Δ %	1Q26	4Q25	3Q25	Δ %
Account receivables	498	515	-3%	473	458	522	-5%
Inventories	668	649	3%	676	694	710	-6%
Suppliers	-299	-257	16%	-200	-266	-269	11%
Working Capital	**867**	**907**	**-4%**	**949**	**886**	**964**	**-10%**
% LTM Net Revenue	47.7%	50.8%	-310 bps	53.8%	52.1%	54.5%	-680 bps

(Days)	3Q26	2Q26	Δ %	1Q26	4Q25	3Q25	Δ %
Account receivables	99	104	-5%	96	97	106	-7%
Inventories	228	222	3%	232	245	242	-6%
Suppliers	-102	-88	16%	-68	-94	-91	12%
Cash Cycle	**225**	**238**	**-5%**	**260**	**248**	**257**	**-12%**

Working Capital ended 3Q26 at BRL 867 million, the best level in the last 12 months. As a percentage of Net Revenue, it reached 47.7%, a reduction of 310 bps in the sequential comparison and 680 bps compared to 3Q25, boosting cash generation in the period.

- **Accounts receivable totaled BRL 498 million at the end of 3Q26, down 3% from 2Q26 and 5% year-on-year.** The performance reflects the greater participation of the public channel and the strategy of anticipation of receivables, passing on the financial cost in the sale price, aiming to reduce exposure while giving access to cheaper credit for these customers.
- **Inventories totaled BRL 668 million in 3Q26, up 3% from the previous quarter, but down 6% year-on-year.** The 228-day level remains above the Company's target, being impacted mainly by the products of the new production lines, in addition to inventories related to the plasma operation.

- **Supplier financing reached BRL 299 million at the end of the quarter,** growth of 16% in the sequential comparison and 11% compared to 3Q25, due to a higher level of purchase at the end of the quarter, which will only be paid in the coming periods. It is natural that it will return to the historical level.

As a result, the cash cycle ended the quarter at 225 days, an improvement of 13 days compared to 238 days in 2Q26, and 32 days compared to 257 days recorded in 3Q25. The evolution of working capital throughout the quarter contributed to the Company's cash generation.

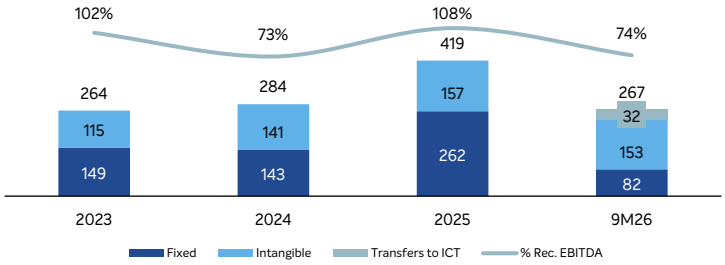
CAPEX

(BRL mi)	3Q26	3Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ %	9M26	9M25	Δ
Fixed	**37**	**56**	**-33%**	**45**	**113**	**-60%**	**82**	**169**	**-51%**
% Net Revenue	7.4%	11.8%	-440 bps	4.9%	13.5%	-860 bps	5.8%	12.9%	-710 bps
Intangible	**56**	**62**	**-9%**	**97**	**59**	**65%**	**153**	**120**	**27%**
% Net Revenue	11.1%	13.0%	-190 bps	10.5%	7.0%	350 bps	10.7%	9.2%	150 bps
CAPEX	**94**	**117**	**-20%**	**142**	**172**	**-17%**	**236**	**289**	**-19%**
% Net Revenue	18.5%	24.7%	-620 bps	15.4%	20.5%	-510 bps	16.5%	22.0%	-550 bps
Transfers to ICT	**32**	**0**	**-**	**0**	**0**	**-**	**32**	**0**	**-**
Total Investments	**125**	**117**	**7%**	**142**	**172**	**-17%**	**267**	**289**	**-8%**
% Net Revenue	24.7%	24.7%	0 bps	15.4%	20.5%	-510 bps	18.7%	22.0%	-330 bps

CAPEX totaled BRL 236 million in 9M26, corresponding to 73% of Recurring EBITDA in the period, favoring cash generation. Fixed assets totaled BRL 82 million (-51% vs. 9M25), due to the high investment in expanding production capacity at the current API and finish products facilities carried out last year. Intangibles, in turn, reached BRL 153 million (+27% vs. 9M25), driven by investments in the Company's pipeline, especially in monoclonal antibodies.

Including transfers to ICT, Total Investments reached BRL 267 million in 9M26, or 74% of Recurring EBITDA in the period. These amounts are advances to Inventta ICT, a science and technology institute committed to scientific and technological advancement in Brazil in the health area, which will now execute the Company's pipeline projects with greater tax efficiency.

After a challenging 2023, the Company has generated more results than CAPEX, and in 2025 the sale of the botulinum toxin registration and the divestment of Prothya (non-recurring events) allowed for more investments than Recurring EBITDA. It is expected to maintain discipline in investments, prioritizing projects with high potential for return and strategic relevance.



Cash Flow

(BRL mi)	3Q26	3Q25	Δ %	1H26	1H25	Δ %	9M26	9.25	Δ %
Adjusted Operational Results	194	136	42%	239	311	-23%	433	447	-3%
Working Capital and Others	20	7	178%	-15	-213	-93%	5	-206	-102%
Income Tax and CSLL paid	0	0	-	-12	-10	15%	-12	-10	18%
Operating Cash Flow	**213**	**143**	**49%**	**212**	**88**	**141%**	**425**	**231**	**84%**
CAPEX	-94	-117	-20%	-142	-172	-17%	-236	-289	-19%
Transfers to ICT	-32	0	-	0	0	-	-32	0	-
Free Cash Flow	**88**	**26**	**241%**	**70**	**-84**	**-**	**158**	**-58**	**-**
Interest Payment	-35	-28	24%	-36	-34	5%	-71	-63	14%
Leases	-2	-3	-29%	-6	-5	4%	-8	-8	-7%
Free Cash Flow to Equity	**51**	**-5**	**-**	**28**	**-123**	**-**	**79**	**-129**	**-**
Debt Amortization	-168	0	-	-91	-50	81%	-259	-50	418%
Debt Raising	250	51	385%	350	0	-	600	51	1065%
Dividends and IoC	-9	-25	-63%	-20	-22	-9%	-29	-47	-38%
Exchange variation	0	-8	-100%	3	1	252%	3	-8	-
Cash and Financial Investments Chg.	**124**	**13**	**857%**	**270**	**-195**	**-**	**393**	**-182**	**-**

Operating Cash Flow reached BRL 213 million in the quarter, up 49% from 3Q25, while the Company's Free Cash Flow, reached BRL 88 million in 3Q26, 3.4x higher than that reported in 3Q25. Performance was driven by operational improvement, working capital optimization and prioritization of investments.

Indebtness

(BRL mi)	3Q26	2Q26	Δ %	1Q26	4Q25	3Q25	Δ %
Short Term	194	238	-19%	244	279	224	-14%
Long Term	717	583	23%	283	283	283	153%
Gross Debt	**910**	**821**	**11%**	**527**	**562**	**508**	**79%**
Cash and Financial Investments	1,009	885	14%	542	615	311	225%
Net Debt	**-98**	**-64**	**54%**	**-15**	**-53**	**197**	**-**
EBITDA LTM	404	384	5%	403	424	472	-14%
Leverage	**-0.2x**	**-0.2x**	**0.0x**	**0.0x**	**-0.1x**	**0.4x**	**-0.6x**

In 3Q26, Blau recorded a Cash and Financial Investments position higher than Gross Debt in BRL 98 million, improvement of BRL 34 million compared to 2Q26. Gross Debt reached BRL 910 million, an increase of BRL 84 million, mainly due to the funding of the Company's 2nd commercial note in the amount of BRL 250 million and a cost of CDI+1.05%, mitigated by the amortization of the first installment of BLAU16 and FINAME loans, which totaled BRL 168 million. Cash reached more than BRL 1 billion, an increase of BRL 124 million in the period.

As a result, leverage ended the quarter at -0.2x Net Debt/EBITDA, maintaining the level of 2Q26 and showing an improvement of 0.6x compared to 3Q25, reinforcing Blau's financial strength and its ability to execute the strategic investments planned for the coming years.

Annex 1 – Balance Sheet (in thousands of Reais)

Balance Sheet – Assets (BRL thousands)	09/30/2026	12/31/2025
Current Assets		
Cash and cash equivalents	51,805	45,601
Financial investments	956,752	569,485
Accounts receivable from customers	497,864	458,472
Accounts receivable related parties	-	-
Stocks	667,952	694,133
Taxes to be recovered	86,770	54,773
Derivative financial instruments	10	-
Other credits	35,073	74,770
Other Claims Related Parties	8,060	-
Total current assets	**2,304,286**	**1,897,234**
Noncurrent assets		
Taxes to be recovered	577	654
Judicial deposits	32,437	26,704
Deferred income tax and social contribution	73,828	77,797
Other credits	5,639	4,562
Other Claims Related Parties	39,297	-
Total long-term realizable	**151,778**	**109,717**
Investments	-	-
Fixed Assets	998,941	980,479
Intangible	763,436	617,107
Right of use	25,022	30,490
Total noncurrent assets	**1,939,177**	**1,737,793**
Total assets	**4,243,463**	**3,635,027**

Balance Sheet – Liabilities (BRL thousands)	09/30/2026	12/31/2025
Current liabilities		
Suppliers	298,119	266,258
Suppliers related parties	770	119
Loans and financing	23,609	94,494
Debentures	170,065	184,027
Tax obligations	19,969	20,822
Income taxes and social contribution to be collected	23,544	33
Labor obligations	93,082	68,384
Dividends and interest on equity payable	114,438	100,000
Rents payable	6,570	7,072
Derivative financial instruments	-	1,410
Other current liabilities	41,710	25,829
Total current liabilities	**791,876**	**768,448**
Noncurrent liabilities		
Loans and financing	600,000	-
Debentures	116,667	283,333
Tax obligations	1,315	862
Provisions for tax, civil and labor risks	44,812	17,364
Rents payable	23,999	30,208
Deferred income tax and social contribution	241,371	221,981
Dividends and interest on equity payable	-	-
Other labor obligations	1,906	3,970
Other non-current liabilities	52,716	53,119
Total noncurrent liabilities	**1,082,786**	**610,837**
Total Liabilities	**1,874,662**	**1,379,285**
Net Worth		
Share capital	1,716,609	1,716,609
Capital Reserve	-	-
Treasury shares	(42,891)	(42,891)
Profit Reserves	722,430	612,278
Retained earnings	-	-
Equity valuation adjustment	(9,530)	(14,232)
SE attributed to controlling shareholders	**2,386,618**	**2,271,764**
Participation of non-controlling shareholders	(17,817)	(16,022)
Total shareholders' equity	**2,368,801**	**2,255,742**
Total liabilities and shareholders' equity	**4,243,463**	**3,635,027**

Annex 2 – Income Statements (in thousands of Reais)

Income Statement (BRL thousands)	9M26	3Q26	9M25	3Q25
Net Operating Income	**1,427,911**	**506,342**	**1,313,019**	**475,196**
Cost of Goods and Goods Sold	(816,888)	(287,574)	(783,651)	(282,462)
Gross Profit	**611,023**	**218,768**	**529,368**	**192,734**
Commercial expenses	(139,553)	(48,989)	(119,680)	(42,640)
Administrative expenses	(158,392)	(53,826)	(133,242)	(47,527)
Other operating income and expenses, net	(36,691)	(8,151)	29,405	(10,980)
Total operating expenses, net	**(334,636)**	**(110,966)**	**(223,517)**	**(101,147)**
Earnings before financial results and taxes	**276,387**	**107,802**	**305,851**	**91,587**
Financial revenues	76,422	35,935	122,759	106,520
Financial expenses	(147,795)	(56,380)	(84,327)	(59,774)
Financial result	**(71,373)**	**(20,445)**	**38,432**	**46,746**
Pre-tax profit	**205,014**	**87,357**	**344,283**	**138,333**
Current income tax and social contribution	(23,393)	(11,768)	(32,986)	(8,506)
Deferred income tax and social contribution	(20,821)	(6,614)	(51,902)	(24,305)
Income tax and social contribution	**(44,214)**	**(18,382)**	**(84,888)**	**(32,811)**
Net income for the period	**160,800**	**68,975**	**259,395**	**105,522**
Results attributed to:				
Controlling Shareholders	162,652	69,492	258,705	104,421
Non-controlling shareholders	(1,852)	(517)	690	1,101
Earnings per share (in R$)				
Basic	0.70	0.30	1.12	0.45
Diluted	0.70	0.30	1.12	0.45

Annex 3 – Cash Flow Statements (in thousands of Reais)

Cash Flow Statement (BRL thousands)	09/30/2026	09/30/2025
Cash flow from operating activities		
Pre-tax income	205,014	344,284
Adjustments to reconcile profit for the year to cash from operating activities:		
Depreciation and amortization	59,052	49,219
Write-offs in fixed and intangible assets	6,071	25,018
Write-off of the right of use and lease	-	1,731
Interest on lease	2,061	2,450
Charges on loans, financing	29,646	455
Charges on debentures	48,927	51,376
Financial charges on consortium	4	497
Yield Applications, Net	(47,650)	(21,534)
Interest on financial asset fair value		
Unrealized exchange variation of financial investments	20,800	7,084
Exchange rate variation financial asset fair value		
Unrealized gains and losses on the change in the fair value of assets	(1,410)	(192)
Exchange variation not realized in suppliers and customers	1,227	(2,529)
Provision for expected loss of accounts receivable from customers	36,014	2,299
Provision (reversal) for inventory losses, net	16,463	24,503
Provision for tax, civil and labor risks, net	36,121	7,929
Provision of long-term incentives	3,372	2,131
Monetary update judicial deposits	(9,837)	(1,387)
	405,875	**433,047**
(Increase) decrease in asset accounts		
Accounts receivable from customers	(76,843)	(61,727)
Accounts receivable from customers	28,840	(128,712)
Taxes to be recovered	(20,684)	(3,981)
Other credits	22,860	23,477
Judicial deposits	(3,518)	2,550
Accrual (decrement) in liability accounts		
Suppliers	26,817	(555)
Labor obligations	19,262	7,481
Tax obligations	4,204	8,224
Other accounts payable	3,725	(52,555)
Cash generated from operating activities	**410,538**	**227,249**
Income tax and social contribution paid	(11,118)	(8,042)
Paid contingencies	(1,051)	(2,271)
Net cash from operating activities	**398,369**	**216,936**
Cash flows from investing activities		
Financial investments	(360,417)	206,431
Asset Additions	(82,446)	(168,834)
Additions to the intangible	(153,167)	(120,376)
Transfers to ICT	(31,607)	-
Net cash from (applied to) investing activities	**(627,637)**	**(82,779)**
Cash flows from financing activities		
Dividends and interest on equity	(29,439)	(47,300)
Payment of Leases Payable - Principal	(5,602)	(5,790)
Payment of Leases Payable - Interest	(2,061)	(2,450)
Raising loans and financing	600,000	51,498
Revolving bank credit	-	(1,871)
Loan and financing payments - main	(92,105)	-
Loan and financing payments - interest	(8,426)	-
Payment of debentures - principal	(166,667)	(50,000)
Payment of debentures - Interest	(62,888)	(60,826)
Net cash from (applied to) financing activities	**232,812**	**(116,739)**
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	**3,544**	**17,418**
Cash and cash equivalents as of January 1	45,601	33,317
Effect of exchange rate variation on cash balance and cash equivalents	2,660	(7,532)
Cash and cash equivalent end of period	**51,805**	**43,203**

Legal Notice

Forward-looking considerations, if contained herein, are exclusively related to the Company's business prospects, estimates of operating and financial results and growth prospects, and therefore do not constitute a guarantee of the Company's performance or future results. These considerations are only projections and, as such, are based exclusively on the Company's management's expectations regarding the future of the business and its continued access to capital to finance its business plan. Such forward-looking considerations depend substantially on changes in market conditions, government rules, competitive pressures, the performance of the industry and the Brazilian economy, among other factors, in addition to the risks presented in the disclosure documents filed by the Company and are, therefore, subject to change without notice.

In addition, additional information not audited or reviewed by the audit contained herein reflects the interpretation of the Company's Management of information derived from its financial information and its respective adjustments, which were prepared in accordance with market practices and for the sole purpose of a more detailed and specific analysis of the Company's results. Thus, such considerations and additional data must also be analyzed and interpreted independently by shareholders and market agents, who must make their own analyses and conclusions about the results disclosed herein. No data or interpretative analysis carried out by the Company's Management should be treated as a guarantee of performance or future results and are merely illustrative of the Company's Management's view of its results.

The Company's management is not responsible for the compliance and accuracy of the management financial information discussed in this report. Such management financial information should be considered for informational purposes only and not in a way that is a substitute for the analysis of our revised individual and consolidated quarterly information or annual financial statements audited by independent auditors for the purposes of deciding to invest in our shares, or for any other purpose.